



RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS DO SECTOR EMPRESARIAL DO ESTADO DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2022

ÍNDICE

| | |
|---|-------------|
| Lista de tabelas | ii |
| Lista de gráficos | iii |
| Lista de Abreviaturas e Acrónimos | iv |
| Ficha técnica..... | v |
| ESTRUTURA ORGANIZACIONAL..... | vi |
| ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS | viii |
| SECTOR EMPRESARIAL DO ESTADO DO EM NÚMEROS EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2022..... | x |
| SUMÁRIO EXECUTIVO | xii |
| 1 INTRODUÇÃO..... | 1 |
| 2 CONJUNTURA MACROECONÓMICA | 4 |
| 2.1 Conjuntura Externa | 4 |
| 2.2 Conjuntura Interna | 6 |
| 3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2022..... | 10 |
| 3.1 Metodologia de Consolidação..... | 10 |
| 3.2 Perímetro de Consolidação | 12 |
| 3.3 Análise às Demonstrações Financeiras | 14 |
| 3.4 Rácios Económico-Financeiros Agregados..... | 24 |
| 4 CONTRIBUIÇÃO PARA A ECONOMIA..... | 28 |
| 4.1 Receita e Despesa Fiscal..... | 28 |
| 4.2 Benefícios Sociais..... | 30 |
| 5 DIVIDENDOS | 33 |
| 6 CONCLUSÕES..... | 37 |
| 7 DESAFIOS | 40 |
| 8 APROVAÇÃO DO RELATÓRIO PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO . | 42 |
| 9 EVENTOS SUBSEQUENTES AO RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS DE 2022 | 44 |
| 10 ANEXOS..... | 47 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|-------------------------------------|
| Tabela 1 - Evolução dos Preços dos Combustíveis em Moçambique - 2022 (em MT) | 7 |
| Tabela 2 - Balanço Consolidado a 31 de Dezembro de 2022 (em MT) | 15 |
| Tabela 3 - Demonstração de Resultados Consolidados do SEE em 31 de Dezembro de 2022 (em MT) | Error! Bookmark not defined. |
| Tabela 4 - Estrutura dos Gastos com Pessoal (em MT) | 22 |
| Tabela 5 – Indicadores Económico-Financeiros | 24 |
| Tabela 6 - Contribuição para Receita Fiscal por Tipo de Imposto (em milhões de MT) | 28 |
| Tabela 7 - Empresas Beneficiárias de Aportes de Capital (em MT) | 29 |
| Tabela 8 -Dividendos das Participações Financeiras (em MT) | 35 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|--|-------------------------------------|
| Gráfico 1 - Activo Total (milhões de MT) | Error! Bookmark not defined. |
| Gráfico 2 - Activo corrente e não-corrente (milhões de MT) | 17 |
| Gráfico 3 - Passivo total (milhões de MT) | 18 |
| Gráfico 4 - Capitais Próprios (milhões de MT) | 19 |
| Gráfico 5 - Composição dos Proveitos 2022 (%) | 21 |
| Gráfico 6 - Estrutura da Contribuição para o Fisco | 29 |
| Gráfico 7 - Estrutura de Custos com Bens e Serviços (em milhões de MT) | 30 |
| Gráfico 8 - Dividendos SEE e das participações minoritárias (em milhões MT e %) | 33 |
| Gráfico 9 – Dividendos SEE (em milhões MT) | 34 |

LISTA DE ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

ADM – Aeroportos de Moçambique

BdPESOE – Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado

BNI – Banco Nacional de Investimentos

CFM – Caminhos-de-Ferro de Moçambique

DOMUS – Sociedade de Gestão Imobiliária

EBITDA – *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)

EDM – Electricidade de Moçambique

EMEM – Empresa Moçambicana de Exploração Mineira

EMODRAGA – Empresa Moçambicana de Dragagens

EMOSE – Empresa Moçambicana de Seguros

ENH – Empresa Nacional de Hidrocarbonetos

ENPCT – Empresa Nacional de Parques de Ciência e Tecnologia

EUA – Estados Unidos da América

EUR – Euro

FARMAC – Farmácias de Moçambique

FMI - Fundo Monetário Internacional

HICEP - Hidráulica de Chókwè

IGEPE – Instituto de Gestão das Participações do Estado

INM – Imprensa Nacional de Moçambique

INSS – Instituto Nacional de Segurança Social

IRPC – Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas

IRPS - Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares

IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado

LAM – Linhas Aéreas de Moçambique
MT - Meticais

NIRF - Normas Internacionais de Relato Financeiro

PETROMOC – Petróleos de Moçambique

PIB – Produto Interno Bruto

RAI – Resultado Antes de Impostos

RBL - Regadio do Baixo Limpopo

RM – Rádio Moçambique

SEE – Sector Empresarial do Estado

SMM – Sociedade Moçambicana de Medicamentos

STEMA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

TMCEL – Moçambique Telecom

TVM – Televisão de Moçambique

USD – Dólares dos Estados Unidos

WEO – *World Economic Outlook*

ZAR – Rand Sul Africano

FICHA TÉCNICA

Título:

Relatório e Contas Consolidadas do Sector Empresarial do Estado do Exercício Económico de 2022

Propriedade:

Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE)

Edição:

Direcção de Investimentos

Supervisão e Coordenação Geral:

Ana Isabel Senda Coanai - Presidente do Conselho de Administração
Raimundo Matule - Administrador Executivo para o Pelouro de Controlo de Empresas

Coordenação Técnica:

Roberto de Sousa - Director de Investimento
Jacinto Uqueio - Director de Controlo de Participações

Redacção:

Ailton José e Xavier Mutolo

Aprovação:

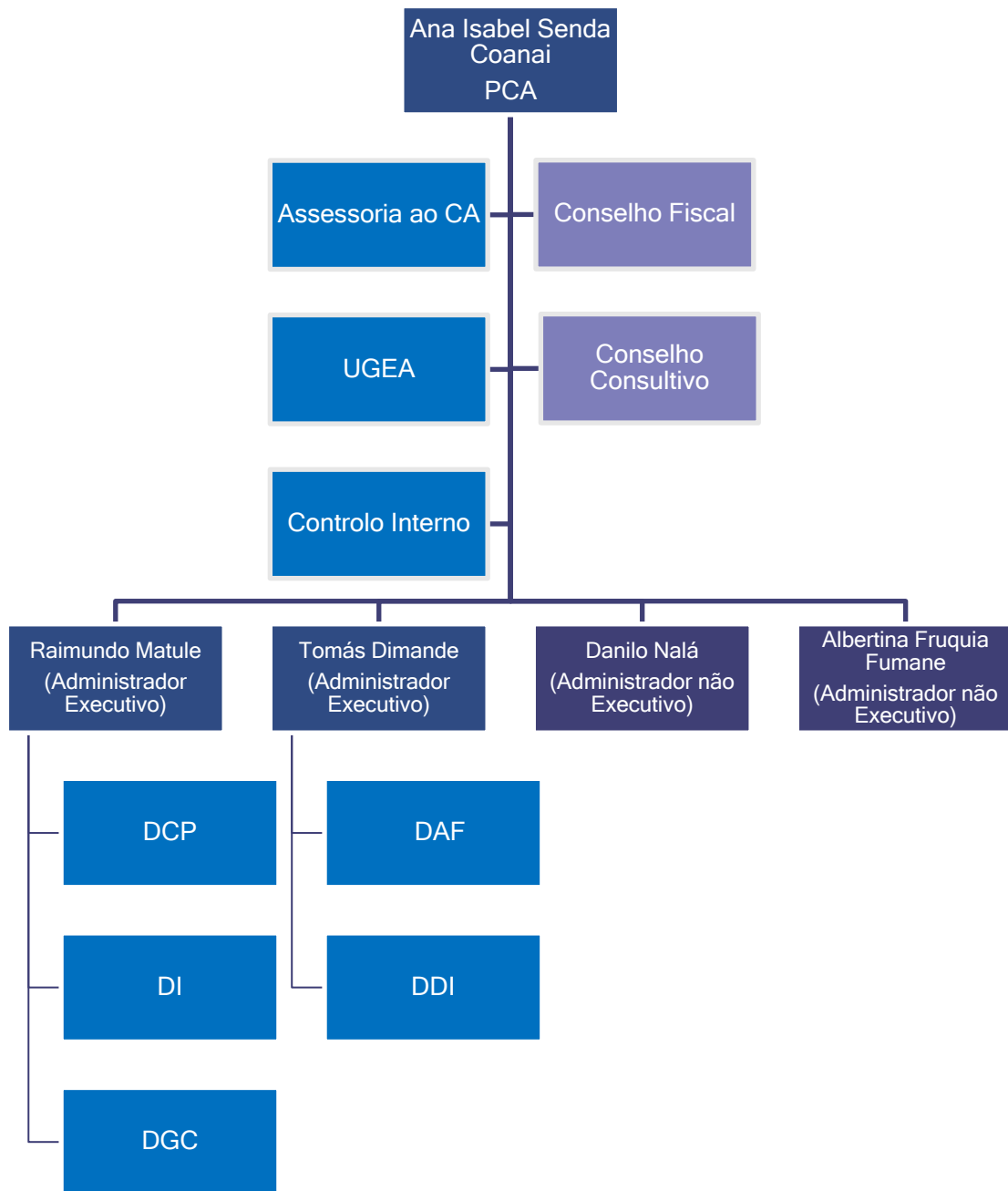
Conselho de Administração

Endereço:

Instituto de Gestão das Participações do Estado
Rua de Mukumbura nº 363, Maputo, Moçambique
Tel: +258 21 485 640; +258 21 485 643
Fax: +258 21 485 641



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



Legenda:

PCA – Presidente do Conselho de Administração

CA – Conselho de Administração

DCP – Direcção de Controlo de Participações

DI - Direcção de Investimentos

DGC - Direcção de Gestão Corporativa

DAF - Direcção de Administração e Finanças

DDI - Direcção de Desenvolvimento Institucional

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

i. Visão, Missão e Objectivo Geral

Missão

Gerir o sector Empresarial do Estado e as respectivas participações financeiras e sociais, no contexto dos princípios de boa governação corporativa, e catalisar novas iniciativas de investimento público e privado.



Visão

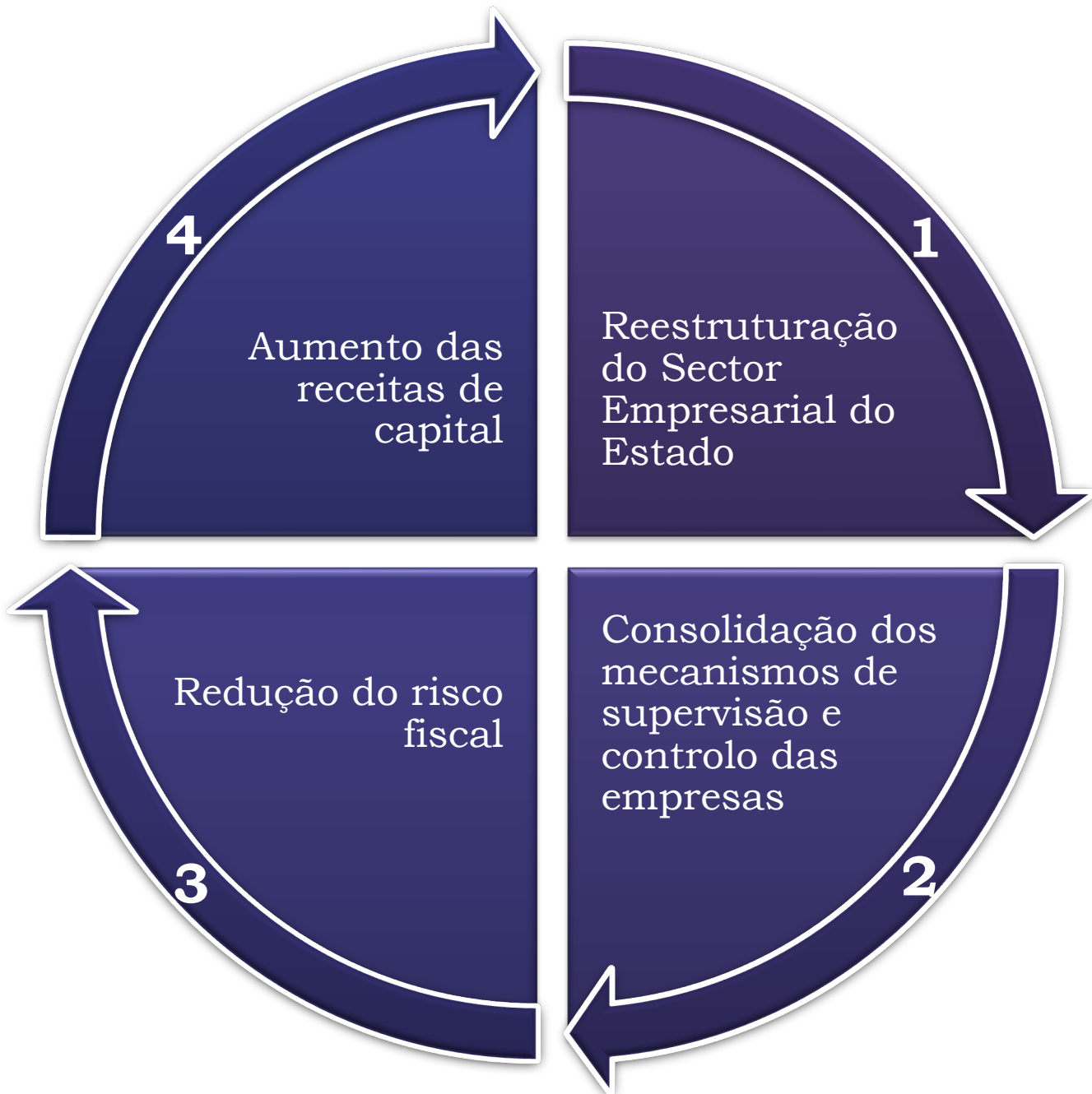
Ser referência na gestão do Sector Empresarial do Estado, no quadro do desenvolvimento do país.



Objectivo Geral

Reforçar a capacidade de gestão nas empresas do Sector Empresarial do Estado, visando a prestação de contas e a captação de receitas.

ii. Prioridades do Mandato 2020 - 2024



SECTOR EMPRESARIAL DO ESTADO DO EM NÚMEROS EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2022

RÚBRICAS DO BALANÇO

Activo Total

824,09
MMMT
[12.910 MMUS\$]

10,3% ↑
(747,29 MMMT -2021)

Passivo Total

539,58
MMMT
[8.453 MMUS\$]

12,8% ↑
(479,49 MMMT -2021)

Capitais Próprios

284,52
MMMT
[4.457 MMUS\$]

5,0% ↑
(271,06 MMMT -2021)

RÚBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Volume de Negócios

156,75
MMMT
[2.46 MMUS\$]

23,0% ↑
(127,48 MMMT -2021)

Despesas Operacionais

142,12
MMMT
[2.23 MMUS\$]

24,5% ↑
(114,19 MMMT -2021)

EBITDA

35,73
MMMT
[559.75 MUS\$]

2,2% ↑
(34,95 MMMT -2021)

Resultado Operacional

15,42
MMMT
[241.53 MUS\$]

8,5% ↑
(14,21 MMMT -2021)

Resultado Financeiro

1,65
MMMT
[25.84 MUS\$]

73,9% ↓
(6,33 MMMT -2021)

Resultado Líquido

11,89
MMMT
[186.42 MUS\$]

9,8% ↑
(10,84 MMMT -2021)

CONTRIBUIÇÃO PARA A ECONOMIA – EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2022

Investimento

654,72
MMMT
[10,26 MMUS\$]
8,4% ↑
(603,79 MMMT -2021)

Impostos

24,28
MMMT
[380,00 MUS\$]
2,5% ↓
(24,91 MMMT -2021)

Dividendos

7,74
MMMT
[121,00MUS\$]
32,4% ↑
(5,85 MMMT -2021)

Gastos com Pessoal

29,74
MMMT
[465,93 MUS\$]
16,1% ↑
(25,63 MMMT -2021)

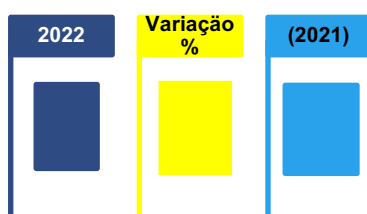
FST

26,69
MMMT
[418,27 MUS\$]
22,1% ↑
(21,88 MMMT -2021)

Empregos

17.646
Trabalhadores
8,7% ↓
(19.321 -2021)

Legenda



EBITDA – Resultado Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortizações

RAI – Resultados Antes de Impostos

FST – Fornecimentos e Serviços de Terceiros

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. Nos termos do disposto na alínea c) do número 3 do artigo 7 e do n.º 1 do artigo 30, ambos da **Lei n.º 3/2018, de 19 de Junho**, e do artigo 21 do Regulamento desta lei, aprovado pelo **Decreto n.º 10/2019**, de 26 de Fevereiro, é apresentado o desempenho económico-financeiro do Sector Empresarial do Estado (SEE), referente ao exercício económico de 2022, incluindo o relatório e contas consolidadas.
2. O Relatório destaca que, em 2022, as empresas do SEE operaram num ambiente interno caracterizado por sinais de recuperação face aos efeitos da pandemia da COVID-19 e da redução dos ataques terroristas em Cabo Delgado. Foram implementadas medidas para impulsionar a economia, no âmbito do Programa de Aceleração Económica, resultando num crescimento de 4,2%, em comparação com os 2,3% observados em 2021. No entanto, a taxa de inflação média anual aumentou para 10,3%.
3. O SEE compreende empresas públicas, bem como empresas exclusivas e maioritariamente participadas pelo Estado. Além disso, o Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE) gere participações em que o Estado é minoritário. Assim, aos dividendos provenientes das empresas do SEE, são acrescidos aos gerados pelas participações minoritárias, resultando na contribuição total da carteira gerida pelo IGEPE.
4. Para efeitos de consolidação de contas do SEE do exercício económico de 2022, foi considerado um **perímetro de consolidação** constituído por **21 empresas**, sendo **11 públicas e 10 exclusiva e maioritariamente participadas** pelo Estado.
5. Em 31 de Dezembro de 2022, o **activo total** deste conjunto de empresas estava avaliado em **824.188 milhões de MT** (12.910 milhões de US\$), um **incremento em 10,3%** face a 2021. O **passivo total** situou-se em **539.576 milhões de MT**, equivalentes a **8.453 milhões de US\$** e a um aumento em **13,3%**. O saldo dos **capitais próprios** cifrou-se em **284.519 milhões de MT**, equivalente a **4.457 milhões de US\$** e a uma **melhoria em 5,0%**.
6. No período em análise, o SEE arrecadou **proveitos** no valor de **166.821 milhões de MT (2.613 milhões de US\$)**, o equivalente a um **incremento de 17,6%** se comparado com o registado em 2021. Deste montante, as vendas de

bens e serviços foram de **156.753 milhões de MT (2.455 milhões de US\$)**, correspondentes a um aumento em **22,9%**. Os **custos operacionais** situaram-se em **142.115 milhões de MT**, representando um **crescimento de 24,5%** face ao registado em 2021.

7. O **Resultado Líquido** alcançado em **2022** foi de **11.899 milhões de MT (186,42 milhões de US\$)**, correspondente a um **crescimento de 9,8%**, se comparado com o exercício anterior. Este crescimento foi determinado pelos **resultados operacionais** positivos de **15.415 milhões de MT**, bem como pelos **resultados financeiros** positivos de **1.649 milhões de MT**.
8. Em 2022, com uma **liquidez corrente de 132%**, o SEE esteve em condições de honrar com as suas obrigações de curto-prazo, ao mesmo tempo que apresentava um rácio de **solvabilidade de 53%**. A **rendibilidade dos capitais próprios** assim como a **dos activos totais** se situaram em **4,0%** e **1,4%**, respectivamente, praticamente o mesmo nível de 2021.
9. O **rácio de endividamento** atingiu **65%**, representando um **ligeiro aumento de 1,7%**, indicando uma relevante dependência das empresas em relação ao capital de terceiros para financiamento, principalmente do investimento.
10. A **margem operacional** situou-se nos 10%, contra 11% em 2021 enquanto a **margem financeira** passou de **5% em 2021 para 1% em 2022**, reflectindo o impacto das variações cambiais desfavoráveis sobre os gastos financeiros. Assim, a **margem líquida** situou-se em **8%**, contra os 9% registados em 2021.
11. Em 2022 o SEE contribuiu para a arrecadação de **receitas fiscais** para os cofres do Estado com **24.280 milhões de MT**, o equivalente a **380 milhões de US\$** e a uma ligeira **contração em 2,5%**. Do total de impostos pagos pelas empresas do SEE, **43,3% (10.517 milhões de MT)** corresponde ao **IRPC**, **40,6%** ao **IVA (9.850 milhões de MT)**, **10,5% (2.557 milhões de MT)** ao **IRPS** e os restantes **5,6%** são referentes ao **INSS, INPS e outros impostos**.
12. O **IRPC** representa a maior contribuição directa do SEE para a receita fiscal do Estado, não obstante o efeito multiplicador que as transacções entre as empresas do sector bem como com terceiros, tem na arrecadação do IVA.
13. No mesmo período, em apoio às empresas do SEE, o **Estado desembolsou o valor de 5.521 milhões de MT**, o equivalente a **87 milhões de US\$** para o

financiamento a actividades de carácter social, investimento, apoio a tesouraria e pagamento de dívidas com garantias soberanas.

14. Do total desembolsado, **77% (2.248 milhões de MT)** foram alocados para suportar **actividades de exploração** enquanto que **23% (686 milhões de MT)** foram destinados a **investimento**. Para além destes subsídios, o Estado realizou aportes financeiros para o **aumento do capital social** nas empresas, apoio no pagamento do **serviço da dívida garantida pelo Estado, saneamento do passivo laboral**, entre outros, no montante de **2.935 milhões de MT**.
15. Em 2022, o SEE **empregava** directamente **17.764 trabalhadores**, dos quais 13.869 nas empresas públicas e 3.895 nas empresas exclusiva ou maioritariamente participadas pelo Estado. Associado aos empregos directos gerados pelas empresas, foram gastos em **despesas com o pessoal 29.740 milhões de MT**, o equivalente a **465 milhões de US\$**, de entre remunerações, assistência médica e medicamentosa, acção social, formação e treinamento, indemnizações e pensões, entre outras, a uma **média de 1,7 milhões de MT por trabalhador** por ano.
16. Por outro lado, o SEE movimentou, em termos de aquisição de bens e serviços **26.698 milhões de MT (418 milhões de US\$)**, um aumento em **22,1%** face ao observado em 2021. Os **subcontratos (3.749 milhões de MT – 13,9%)**, os gastos com **combustíveis (3.081 milhões de MT – 11,4%)**, **manutenção e reparação (2.912 milhões de MT – 10,8%)**, **trabalhos especializados (1.383 milhões de MT – 5,1%)** e **água (1.197 milhões de MT – 4,4%)**, representaram os bens e serviços mais fornecidos às empresas do SEE, correspondendo a **45,6%**, ou seja, a **12.322 milhões de MT** representaram os bens e serviços mais procurados pelas empresas do SEE, contribuindo para a dinamização do empresariado privado nacional e da economia, no geral.
17. Em 2022, as empresas do SEE e as participações financeiras do Estado geraram um total de **7.738 milhões de MT em dividendos** (121 milhões de US\$), sendo **4.203 milhões de MT** (65 milhões de US\$) decorrentes dos **dividendos pagos pelas empresas do SEE** (públicas e exclusiva ou maioritariamente detidas pelo Estado) e **3.355 milhões de MT** (55 milhões de US\$) provenientes das **participações financeiras minoritárias**.

CAPÍTULO

INTRODUÇÃO

1

1 INTRODUÇÃO

1. O presente relatório e contas consolidadas do exercício económico de 2022 é elaborado em cumprimento do disposto na alínea “c” do número 3 do artigo 7 e do número 1 do artigo 30, ambos da Lei nº 3/2018, de 19 de Junho, e do artigo 21 do Regulamento daquela lei, aprovado pelo Decreto nº 10/2019, de 26 de Fevereiro, no âmbito da implementação da segunda prioridade do mandato 2020-2024, de assegurar a consolidação dos mecanismos de supervisão e controlo das empresas do Sector Empresarial do Estado (SEE).
2. Trata-se de um instrumento de gestão que traduz o compromisso do Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE) no que respeita à transparência, rigor, boa governação e prestação de contas do SEE.
3. O documento constitui uma ferramenta que permite aferir a situação económico-financeira do SEE, propiciando a tomada de medidas para a melhoria do desempenho do sector e a contínua implementação de boas práticas de gestão, para além de potenciar o desenvolvimento de planos de acção com vista a converter os desafios e fraquezas do sector em oportunidades.
4. Metodologicamente, para efeitos de elaboração do presente relatório, primeiramente foi definido, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF 10), o perímetro de consolidação, constituído por **21 empresas**¹, das quais **11 públicas** e **10 exclusiva ou maioritariamente participadas pelo Estado**. De seguida foram definidos os métodos de consolidação a aplicar, nomeadamente i) Consolidação Integral, para as empresas públicas e para as participadas maioritaria ou exclusivamente detidas pelo Estado; ii) Equivalência Patrimonial, para as participações financeiras minoritárias e iii) Consolidação por Custo de Aquisição para as empresas em que o Estado não detêm influência significativa. Para além da formação e capacitação dos principais intervenientes no processo, foi igualmente desenvolvido um *reporting package*, para efeitos de colecta e pre-

¹ A consolidação não abrangeu as empresas paralisadas, a título de exemplo, a SEMOC, CAIC, CORREIOS, EMEM, TRANSMARÍTIMA e MONTE BINGA.

processamento da informação económico-financeira das empresas, bem como o manual de políticas e procedimentos de consolidação.

5. Composto por **10 (dez) capítulos**, o presente relatório, para além da Introdução, compreende os seguintes capítulos:
- a. **segundo capítulo**, que apresenta a conjuntura macroeconómica externa e doméstica desafiante em que as empresas operaram em 2022;
 - b. **terceiro capítulo**, em que se apresenta a análise às demonstrações financeiras consolidadas, incluindo a conceptualização específica da consolidação de contas, destacando-se a metodologia utilizada para a consolidação, o perímetro da consolidação de contas, a distribuição de empresas por sectores de actividade e a classificação quanto à sua importância, bem como a análise do desempenho económico-financeiro do SEE e das participações minoritárias; se destacam neste capítulo a análise do balanço, da demonstração de resultados e dos rácios económico-financeiros do SEE;
 - c. **quarto capítulo** aborda a contribuição do SEE para a economia, em que se destaca os benefícios sociais gerados pelo sector;
 - d. **quinto capítulo** discute sobre os Dividendos do SEE e das empresas minoritárias para os cofres do Estado, sob a forma de dividendos;
 - e. **sexto capítulo** apresenta as principais conclusões sobre o desempenho do SEE em 2022, ao que se segue o **sétimo capítulo**, que destaca os principais desafios que o sector enfrenta;
 - f. **oitavo capítulo** apresenta-se a declaração do Conselho de Administração do IGEPE sobre a aprovação do relatório e contas consolidadas; e
 - g. **nono capítulo** apresenta os eventos subsequentes ao relatório e contas consolidadas do exercício económico de 2022, seguido do **décimo e último capítulo**, constituído pelos anexos ao presente relatório.

CAPÍTULO

CONJUNTURA MACROECONÓMICA

2

2 CONJUNTURA MACROECONÓMICA

2.1 Conjuntura Externa

2.1.1 Crescimento

6. Segundo o Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento de 2022, citando o World Economic Outlook (WEO, Janeiro 2023) do Fundo Monetário Internacional:
7. Em 2022 a taxa mundial de **crescimento** do PIB situou-se em **3,5%**, após um registo de **6,3%** em 2021. Este desempenho é justificado pelo impacto do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, em meio a recuperação pós-covid e a retoma da actividade económica nível global.
8. Ao nível das **economias avançadas** verificou-se uma **desaceleração** na ordem dos **3,0 pontos percentuais (p.p.)** para **2,6%** em **2022**. Nos Estados Unidos da América (EUA), a taxa de crescimento cifrou-se em **2,1% contra** 5,9% do exercício anterior, ao mesmo tempo que na **Zona Euro** a taxa de crescimento **desacelerou** para **3,3%** após o registo de **5,6%** em 2021, tendo a França, Itália e Alemanha, contribuído para este desempenho.
9. Paralelamente, em 2022, **as economias emergentes e países em desenvolvimento cresceram** em **4,1%**, tendo a **Arábia Saudita** registado uma ascensão galopante na ordem dos **8,7%**, seguido da **Nigéria** e da **África do Sul**, com taxas de crescimento de **3,3%** e **1,9%**, respectivamente.

2.1.2 Inflação

10. No que tange à **inflação**, em **2022** a **economia global** registou um crescimento do nível geral de preços na ordem dos **8,7%** contra **4,7%** no exercício anterior. As **economias avançadas** registaram uma aceleração dos preços em **7,3%**, contra os **3,1%** observados em 2021, como reflexo da retoma da actividade económica e o aumento da procura agregada, bem como o incremento do preços das mercadorias ao nível global.
11. Paralelamente, a inflação, ao nível das **economias emergentes e países em vias de desenvolvimento** foi de **3,8%**, contra **2,2%** do exercício anterior.

12. Nos EUA, para **2022** a **taxa de inflação** acelerou para **8,0%**, contra os **4,7%** registados em **2021**. Ao nível da **Zona Euro**, verificou-se, igualmente, uma aceleração em **6,1 p.p.**, para **8,4%**. A **China** observou uma **aceleração** do nível geral de preços de **1,9%** contra 0,9% em 2021, ao mesmo tempo em que a Índia registou uma aceleração dos preços de **1,2 p.p.**, se comparado com o observado no exercício anterior.
13. Na **África-Subsahariana**, no geral, a inflação situou-se em **14,5%**, representando um ligeiro agravamento em relação ao ano de 2021. A **África do Sul** registou uma aceleração da inflação face a 2021 na ordem dos 2,1 p.p., para **6,7%**.

2.1.3 Preços das Principais Commodities

14. De forma generalizada, os preços das principais mercadorias no mercado internacional apresentaram uma tendência **ascendente**, se comparados com os observados em 2021.
15. Em 2022, verificou-se um **aumento** dos preços do petróleo bruto (**7,2%**), carvão térmico (**123,6%**), do gás natural (**47,5%**), Arroz (**16,8%**), Milho (**14,3%**) e Trigo (**1,5%**).
16. O **incremento** dos preços dos combustíveis (petróleo, gás e carvão) deveu-se, principalmente ao conflito entre a Rússia e a Ucrânia.
17. Em relação à exportação dos restantes principais produtos nacionais, foi observado uma redução dos preços de **alumínio (10,9%)**, **açúcar (2,3%)**, **algodão (15,3%)**, **madeira (15,5%)** e **camarão (21,6%)**.

2.2 Conjuntura Interna

2.2.1 Crescimento

18. A economia moçambicana registou em **2022** uma **expansão** de **4,2%**, contra os 2,3% registada em 2021. Este desempenho foi explicado, de entre outros factores pela retoma da actividade económica e social, em virtude da implementação do pacote de medidas de aceleração económica, alívio das restrições pós-covid, intensificação dos esforços do governo e parceiros no combate ao terrorismo na província de Cabo Delgado, retoma do apoio dos parceiros de cooperação internacional, chegada da **plataforma flutuante Coral Sul FLNG** e o início da produção e exportação do gás natural.
19. A nível do pacote de medidas de aceleração económica destaca-se:
- a. A redução gradual da carga tributária para dinamizar a economia, tendo entrado em vigor a aplicação dos 16% do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) nos bens e serviços;
 - b. A aprovação da Lei n.º 28/2022 de 29 de Dezembro, (Lei que faz uma revisão da Lei Cambial), visando tornar o processo de repatriamento de capitais/dividendos mais célere e previsível estimulando mais investimentos em Moçambique;
 - c. Aprovação da Lei que autoriza a Revisão do Código do Notariado, com vista a facilitar a criação de empresas privadas, simplificando os processos de obtenção de licenças e alvarás;
 - d. Aprovação do Decreto n.º 9/2017, que elimina o pagamento manual e introduz o pagamento electrónico da Taxa de Serviço Aduaneiro e emissão da Taxa de Importação temporária na fronteira Ressano Garcia, permitindo a melhoria da competitividade dos aeroportos, portos e corredores logísticos nacionais.
20. Por outro lado, a ocorrência de eventos climáticos extremos, com destaque para tempestade “Ana” e ciclone “Gombe”, assim como o terrorismo, retraíram o ritmo de crescimento da economia nacional.

2.2.2 Inflação

21. A inflação média anual registada em **2022** situou-se em **10,3%**, contra **6,4%** observada em 2021, ou seja, acima da média de **5,3%** prevista para o exercício económico em alusão. Dos factores que contribuíram para este desempenho, destacam-se os seguintes:

- a. Incremento sucessivos dos preços dos combustíveis, tendo a gasolina, o petróleo de iluminação, o gasóleo, o gás de petróleo liquefeito e o gás natural veicular registado aumento de 26,0%, 57,6%, 42,6%, 33,8% e 33,8%, respectivamente, de Janeiro a Dezembro, conforme se pode constatar na Tabela 1.
- b. Impacto dos choques climáticos;
- c. Agravamento do custo de transporte de mercadorias importadas face aos constrangimentos observados no mercado internacional; e
- d. Aumento dos preços da classe dos bens alimentares importados no mercado internacional com destaque para o arroz, o Milho e o Trigo que cresceram em 16,8%, 14,3% e 1,5%, respectivamente, comparativamente ao exercício anterior.

Tabela 1 - Evolução dos Preços dos Combustíveis em Moçambique - 2022 (em MT)

| Mês | Gasolina | Petróleo de Iluminação | Gasóleo | Gás de Petróleo Liquefeito | Gás Natural Veicular |
|-----------|----------|------------------------|---------|----------------------------|----------------------|
| Janeiro | 69,04 | 47,95 | 61,71 | 71,02 | 32,69 |
| Fevereiro | 69,04 | 47,95 | 61,71 | 71,02 | 32,69 |
| Março | 77,39 | 50,16 | 70,97 | 80,49 | 37,09 |
| Abril | 77,39 | 50,16 | 70,97 | 80,49 | 37,09 |
| Maio | 83,30 | 71,48 | 78,97 | 85,53 | 40,57 |
| Junho | 86,97 | 75,58 | 87,97 | 85,53 | 40,57 |
| Julho | 86,97 | 75,58 | 87,97 | 102,02 | 43,73 |
| Agosto | 86,97 | 75,58 | 87,97 | 102,02 | 43,73 |
| Setembro | 86,97 | 75,58 | 87,97 | 102,02 | 43,73 |
| Outubro | 86,97 | 75,58 | 87,97 | 102,02 | 43,73 |
| Novembro | 86,97 | 75,58 | 87,97 | 102,02 | 43,73 |
| Dezembro | 86,97 | 75,58 | 87,97 | 95,04 | 43,73 |

Fonte: ARENE 2022

2.2.3 Taxa de Câmbio

22. O Metical apreciou-se face às principais moedas transacionadas no País, a exceção do **Dólar norte-americano** que depreciou-se em **0,2%** ao situar-se em média em **63,90 MT/USD** em 2022, contra os **63,79 MT/USD** observados em finais de 2021.
23. Em relação ao **Rand Sul-Africano (ZAR)**, a moeda nacional registou uma apreciação significativa, na ordem dos **8,0%**, ao situar-se, em média, em **3,70 MT/ZAR** em 2022, contra a média de **4,02 MT/ZAR** registada em 2021.
24. Em **2022**, o Metical apreciou-se, igualmente, face ao Euro (EUR) em **13,2%**, tendo sido cotado em **67,30 MT/EUR**, contra **77,5 MT/EUR** em 2021.
25. Este desempenho do Metical em 2022 deveu-se, de entre outros factores, a uma maior fluidez do mercado cambial nacional, decorrente do incremento das exportações, como consequência do efeito combinado do aumento das quantidades das mercadorias exportadas e dos preços das *commodities* no mercado internacional, num contexto de taxas de juro reais positivas.

2.2.4 Taxas de Juro de Referência e a Retalho

26. As taxas de juro praticadas no Mercado Monetário Interbancário (MMI) registaram um incremento, em linha com os ajustamentos em alta (em duas sessões do Comité de Política Monetária) sucessivos da taxa de juro da política monetária (taxa MIMO). Assim, até Dezembro de 2022 a **taxa MIMO aumentou** para **17,3%** contra **13,3%** observados em 2021, conduzindo a um **incremento da prime rate do sistema financeiro** em **4,0%** para **22,6%**.
27. Paralelamente, as taxas de juro dos **Bilhetes do Tesouro (BT)** para os prazos de 91, 181 e 364 dias **aumentaram** de **13.36%, 13.38% e 13,4%** em Dezembro de 2021, para **17,66%, 17,71% e 17,73%**, respectivamente, em 2022.
28. Em igual período, a **Facilidade Permanente de Cedência (FPC)** ascendeu aos **20,3%**, contra 16,3% em 2021, enquanto que a **Facilidade Permanente de Depósitos (FPD)** cifrou-se em **14,3%**, contra **10,3%** observados no exercício anterior.

CAPÍTULO

3

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CONSOLIDADAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2022

3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2022

3.1 Metodologia de Consolidação

29. As bases de preparação das contas consolidadas do exercício económico 2022, não foram alteradas face as usadas no exercício anterior, excepto alteração dos saldos usados como base de comparação, devido a reexpressão das demonstrações financeiras de algumas entidades com referência a 31 de dezembro de 2021.

30. Neste contexto, foi desenvolvida e adoptada a seguinte metodologia de consolidação:

- a. **Definição do perímetro de consolidação:** neste processo, foram identificadas as empresas públicas, empresas maioritárias e exclusivamente participadas pelo Estado e participações financeiras minoritárias em que o Estado não tem influência significativa. À semelhança do exercício 2021, obedecendo aos normativos contabilísticos relevantes, foram identificadas: i) 11 empresas públicas, pela exclusão da CORREIOS DE MOÇAMBIQUE, E.P, em processo de liquidação; ii) 10 empresas exclusiva e maioritariamente detidas pelo Estado, contra 12 de 2021, pela exclusão das empresas MONTE BINGA, EMEM, TRANSMARÍTIMA, SEMOC e CAIC, em processo de reestruturação, e iii) 43 empresas detidas indirectamente pelo Estado através de empresas que compõe o SEE.
- b. **Definição dos métodos de consolidação:** Depois de se definir quais as empresas que entrariam para o perímetro de consolidação, foi necessário emitir instruções procedimentais às empresas e identificar fundamentalmente o método de consolidação a aplicar em cada empresa, em função do nível da participação social do Estado e do respectivo nível de influência. Das empresas seleccionadas, foram definidos os seguintes procedimentos e métodos de consolidação:
- c. Foram emitidas instruções para as empresas do SEE que **detêm participações sociais noutras empresas** (participadas de empresas

públicas e das empresas maioritaria e exclusivamente detidas pelo Estado) fazerem uma consolidação primária das suas contas, de modo a abranger todo o perímetro de consolidação pretendido; é o caso, por exemplo, de empresas como ENH, CFM, EDM e Tmcel.

- d. **Definição de políticas e procedimentos:** Foi necessário definir políticas e procedimentos para que as Demonstrações Financeiras (DF's) das empresas reflectissem a realidade dentro do exercício económico. Por isso, foi imperativo certificar-se que i) todas as DF's eram reportadas à mesma data do fecho, ii) usam os mesmos normativos de relato financeiro, iii) aplicam as mesmas políticas de contabilização de activos e passivos, e iv) que as empresas usam os mesmos métodos de valorização do património.
- e. **Reporting Package:** Como alternativa para suprir a falta de um sistema informático para consolidação de contas, foi usado o mesmo procedimento do consolidado 2021, em que através de um conjunto de mapas do ficheiro "*Reporting Package*" as empresas enviaram a informação contabilística necessária para o efeito.
- f. **Método de Consolidação Integral** – Foi utilizado para as empresas públicas e participadas maioritárias e exclusivamente detidas pelo Estado, pelo facto de existir uma relação de domínio sobre as sociedades a consolidar (normalmente participações sociais superiores a 50%).
- g. **Método de equivalência patrimonial** – foram consolidadas por este método as empresas onde o Estado tem participações financeiras minoritárias, mas têm influência significativa sobre as mesmas (50 empresas). Encontram-se nesta situação as empresas TV Cabo, S.A., Listas Telefónicas de Moçambique, S.A. e Motraco, S.A.; e
- h. **Método de custo de aquisição** – Trata-se de sociedades em que o investimento do Estado não é significativo e o Estado não detém influência significativa. Foram consolidadas por este método empresas como por exemplo a Cervejas de Moçambique, S.A., Mozal, S.A. e Açucareira de Xinavane, S.A).

3.2 Perímetro de Consolidação

31. De acordo com o nº 2 do artigo 2 da Lei n.º 3/2018, de 19 de Junho, que estabelece os princípios e regras aplicáveis ao sector empresarial do Estado, o Sector Empresarial do Estado (SEE) é constituído por empresas públicas e empresas exclusiva ou maioritariamente participadas pelo Estado.
32. Os artigos 36 e 37 da lei supra define **empresas públicas** como entidades detidas exclusivamente pelo Estado, que prosseguem objectivos estratégicos ou estruturantes e que adoptam na sua denominação as palavras “Empresa Pública” ou as iniciais “E.P.”; por sua vez as **empresas participadas** são definidas no artigo 50 daquela lei como as que foram constituídas nos termos do Código Comercial (sociedades comerciais), assumindo a forma de sociedade anónima ou por quotas, podendo ser exclusivamente, maioritariamente ou minoritariamente, com a indicação de que a estas últimas não se aplica aquela lei.
33. Para efeitos de consolidação de contas do SEE e da elaboração do presente relatório, foi considerado um perímetro de consolidação constituído **por 21 empresas**, sendo **11 públicas** e **10 maioritária ou exclusivamente participadas pelo Estado**. As empresas que à data constavam da carteira do SEE, mas que não fazem parte do perímetro de consolidação são: (i) o Complexo Agro-Industrial de Chókwè, S.A (CAIC, por se encontrar paralisada); (ii) a Hidroeléctrica de Cahora Bassa (indirectamente nas Contas Consolidadas por sua incorporação na Eletricidade de Moçambique, EP.); (iii) a Sementes de Moçambique (SEMOC, por se encontrar paralisada); (iv) Monte Binga que se encontra no processo de reestruturação; (v) Transmarítima (em processo de alienação); e a EMEM e CORREIOS por estarem em processo de liquidação.
34. Tendo em conta o perímetro de consolidação acima definido com as restrições indicadas, o **capital social** agregado do SEE, em 2022, estava avaliado em **193.782 milhões de MT**.
35. As **empresas Públicas** representavam **29% (55,467 milhões de MT)** e as **maioritárias e exclusivas 32% (61,364 milhões de MT)** e por fim as **minoritárias** com **40%**.

3.2.1 Distribuição por Actividade

36. Considerando a distribuição por sector de actividade, constata-se que no final de 2022, das 21 empresas operacionais que compunham o perímetro de consolidação: (i) **seis (29%)** são do sector de comunicação; (ii) **três (14%)** no sector de **transportes e armazenagem**; (iii) **três (14%)** no sector de **industria transformadora**; (iv) **duas (10%)** no sector financeiro e de seguros ; (v) **duas (10%)** no sector de serviço; (vi) as restantes **5 (20%)**, 1 esta no sector de imobiliária, 1 no sector de consultoria, 1 na eletricidade, 1 na agricultura e 1 na industria extrativa.
37. Em termos de capital social do SEE, o sector de energia e recursos minerais é que detêm o maior peso com **57% (51,722 milhoes de MT)**, seguido do sector de transportes e armazenagem com **21% (19,293 milhoes de MT, e a Informação e Comunicações com 16% (14,674 milhoes de MT)**. Os restantes sectores completam com **6%**.

3.2.2 Classificação Quanto a Importância

38. Quanto à sua importância, as empresas do SEE consideradas no perímetro de consolidação podem ser classificadas como **estratégicas e estruturantes**², **estratégico-sociais**³ e **de interesse económico-financeiro**, conforme o diagrama que se segue.

| | |
|--|--|
| <p>Estratégica e Estruturante (8)</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Públicas – CFM, ENH, EDM e ADM; • Participadas – HCB, BNI, TMCEL, PETROMOC e LAM. |
| <p>Estratégico-Social (8)</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Públicas – RM, TVM, INM, HICEP, RBL, ENPCT e EMODRAGA; • Participadas – SMM. |
| <p>Interesse Económico-Financeiro (5)</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Participadas – EMOSE, NOTÍCIAS, DOMUS, FARMAC e STEMA |

² **Empresas Estratégicas e Estruturantes** – que asseguram o desenvolvimento e gestão de recursos e infra-estruturas estratégicos para a economia, soberania nacional e interesse público, estruturam longas e diversas cadeias produtivas, com impacto transversal no desenvolvimento nacional.

³ **Empresas Estratégicas** – aquelas cujo objecto principal enquadra-se na estratégia de desenvolvimento do Governo

39. Em 2022, **oito empresas** integravam a classe das **estratégicas e estruturantes**, sendo **quatro públicas (CFM, ENH, EDM e ADM)** e **quatro participadas (HCB, BNI, TMCEL, PETROMOC e LAM)**.
40. As empresas que desempenham um papel **estratégico-social** em linha com a agenda de desenvolvimento do país perfazem um total de **oito** das quais **sete** são **públicas (RM, TVM, INM, HICEP, RBL, ENPCT e EMODRAGA)** e **uma é participada** do sector da saúde (**SMM**).
41. Pertencendo a classe das empresas de **interesse económico-financeiro**, encontram-se **cinco empresas, sendo três maioritariamente participadas (EMOSE, NOTÍCIAS, DOMUS)** e **duas exclusivamente participadas (FARMAC e STEMA)**.

3.3 Análise às Demonstrações Financeiras

42. O desempenho macroeconómico de 2022 foi caracterizado por um misto de deterioração da economia mundial e sinais de recuperação da economia doméstica, em virtude da i) implementação do programa de aceleração económica, ii) recuperação pós Covid-19 e iii) da implementação de políticas com vista a propiciar a estabilidade económica.
43. De um modo geral, os eventos acima afectaram positivamente o desempenho económico-financeiro das empresas do SEE, contribuindo para o aumento das vendas e melhoria do resultado do grupo.

3.3.1 Balanço Patrimonial

44. A Tabela 2 ilustra o balanço patrimonial consolidado do SEE a 31 de Dezembro de 2022.

Tabela 2 - Balanço Consolidado a 31 de Dezembro de 2022 (em MT)

| Rubrica | Nota | 2022 | 2021 Reexpresso | Desvio Absoluto | Desvio % |
|--|-----------|---------------------------|---------------------------|--------------------------|--------------|
| Activos | | | | | |
| Activos Tangiveis | 37 | 391.433.875.827,00 | 376.890.807.694,00 | 14.543.068.133,00 | 3,9% |
| Activos Tangiveis de investimento | | 13.620.279.102,50 | 13.840.380.560,00 | -220.101.457,50 | -1,6% |
| Goodwill | | 73.808.085,00 | 73.808.085,00 | 0,00 | 0,0% |
| Activos Intangiveis | 33 | 220.747.032.462,00 | 190.779.979.451,00 | 29.967.053.011,00 | 15,7% |
| Activos não correntes disponiveis para venda | | 267.111.300,50 | 518.486.101,00 | -251.374.800,50 | -48,5% |
| Activos financeiros disponiveis para venda | | 3.612.117.767,00 | 3.805.643.431,50 | -193.525.664,50 | -5,1% |
| Investimentos em Subsidiarias e associadas | 33 | 28.934.062.700,00 | 22.280.503.743,00 | 6.653.558.957,00 | 29,9% |
| Outros Activos Financeiros | | 1.860.430.826,00 | 688.040.588,50 | 1.172.390.237,50 | 170,4% |
| Activos por Impostos diferidos | | 5.827.266.803,00 | 4.811.562.119,00 | 1.015.704.684,00 | 21,1% |
| Activos Não Correntes | 34 | 666.375.984.873,00 | 613.689.211.773,00 | 52.686.773.100,00 | 8,6% |
| Inventarios | | 13.098.600.577,00 | 10.083.333.814,00 | 3.015.266.763,00 | 29,9% |
| Clientes | 35 | 27.732.026.835,00 | 26.602.504.091,00 | 1.129.522.744,00 | 4,2% |
| Outros activos Correntes | | 58.798.872.837,00 | 44.693.941.714,00 | 14.104.931.123,00 | 31,6% |
| Caixa e Bancos | | 58.090.014.045,00 | 52.221.110.453,00 | 5.868.903.592,00 | 11,2% |
| Activos Correntes | 35 | 157.719.514.294,00 | 133.600.890.072,00 | 24.118.624.222,00 | 18,1% |
| Total de Activos | 33 | 824.095.499.167,00 | 747.290.101.845,00 | 76.805.397.322,00 | 10,3% |
| Capital Proprio | | | | | |
| Capital Social | | 361.014.763,00 | 361.014.763,00 | 0,00 | 0,0% |
| Prestações Suplementares | | | | | |
| Reservas Legais | 43 | 8.191.643.743,50 | 8.137.320.575,50 | 54.323.168,00 | 0,7% |
| Reservas de reavaliação | | 14.694.004.841,00 | 14.251.760.104,50 | 442.244.736,50 | 3,1% |
| Outras Reservas | | 18.083.486.326,00 | 14.942.227.520,50 | 3.141.258.805,50 | 21,0% |
| Resultados Transitados | 43 | 110.645.524.807,00 | 113.919.960.127,00 | -3.274.435.320,00 | -2,9% |
| Outras componentes do capital próprio | 43 | 106.598.905.981,50 | 96.865.545.743,00 | 9.733.360.238,50 | 10,0% |
| Resultados Liquidados do Periodo | 43 | 9.506.893.965,00 | 7.903.244.006,00 | 1.603.649.959,00 | 20,3% |
| Interesses minoritários | | 16.437.670.292,00 | 14.676.580.879,50 | 1.761.089.412,50 | 12,0% |
| Total do Capital Proprio | 42 | 284.519.144.719,00 | 271.057.653.719,00 | 13.461.491.000,00 | 5,0% |
| Passivo | | | | 0,00 | #DIV/0! |
| Emprestimos Obtidos | 41 | 16.735.166.020,00 | 17.376.533.186,00 | -641.367.166,00 | -3,7% |
| Impostos a Pagar | | 1.890.655.867,00 | 621.378.013,00 | 1.269.277.854,00 | 204,3% |
| Fornecedores | 40 | 38.069.176.746,00 | 36.210.078.843,00 | 1.859.097.903,00 | 5,1% |
| Outros Passivos Financeiros | 40 | 30.605.232.321,00 | 32.641.554.150,00 | -2.036.321.829,00 | -6,2% |
| Outras Contas a Pagar | 40 | 29.806.100.305,00 | 24.649.111.264,00 | 5.156.989.041,00 | 20,9% |
| Provisões | | 2.658.442.394,00 | 1.327.067.807,00 | 1.331.374.587,00 | 100,3% |
| Passivo Corrente | 40 | 119.764.773.653,00 | 112.825.723.263,00 | 6.939.050.390,00 | 6,2% |
| Emprestimos Obtidos | | 270.853.604.142,00 | 228.545.506.520,00 | 42.308.097.622,00 | 18,5% |
| Outros Passivos Financeiros | | 72.531.251.139,00 | 60.781.624.319,00 | 11.749.626.820,00 | 19,3% |
| Provisões | | 25.633.917.031,00 | 23.326.600.380,00 | 2.307.316.651,00 | 9,9% |
| Passivos por Impostos diferidos | | 50.792.808.483,00 | 50.752.993.644,00 | 39.814.839,00 | 0,1% |
| Passivo Não Corrente | | 419.811.580.795,00 | 363.406.724.863,00 | 56.404.855.932,00 | 15,5% |
| Total dos Passivos | 39 | 539.576.354.448,00 | 476.232.448.126,00 | 63.343.906.322,00 | 13,3% |
| Total do Capital Proprio e Passivo | | 824.095.499.167,00 | 747.290.101.845,00 | 76.805.397.322,00 | 10,3% |

Fonte: IGEPE 2022

3.3.1.1 Activo

45. Em 31 de Dezembro de 2022, o **activo total** do SEE estava avaliado em **824.095 milhões de MT (12.910 milhões de US\$)**⁴, o correspondente a um **incremento** de **10,3%** face ao exercício anterior. Este desempenho deriva, de entre outros factores, do **aumento** de **activos intangíveis**, no valor de **29.967 milhões de MT (15,7%)**, dos **activos tangíveis** em **14.543 milhões de MT (3,9%)**, **outros activos correntes** (com destaque para dividendos a

⁴ Montante convertido à taxa de câmbio do final do período, publicada pelo Banco de Moçambique, de 63,83 MT/USD

receber do CEZA e IVA a recuperar, em **14.104 milhões de MT (31,6%)** bem como dos **investimentos em subsidiárias** em **6.654 milhões de MT (29,9%)**, se comparado a 2021.

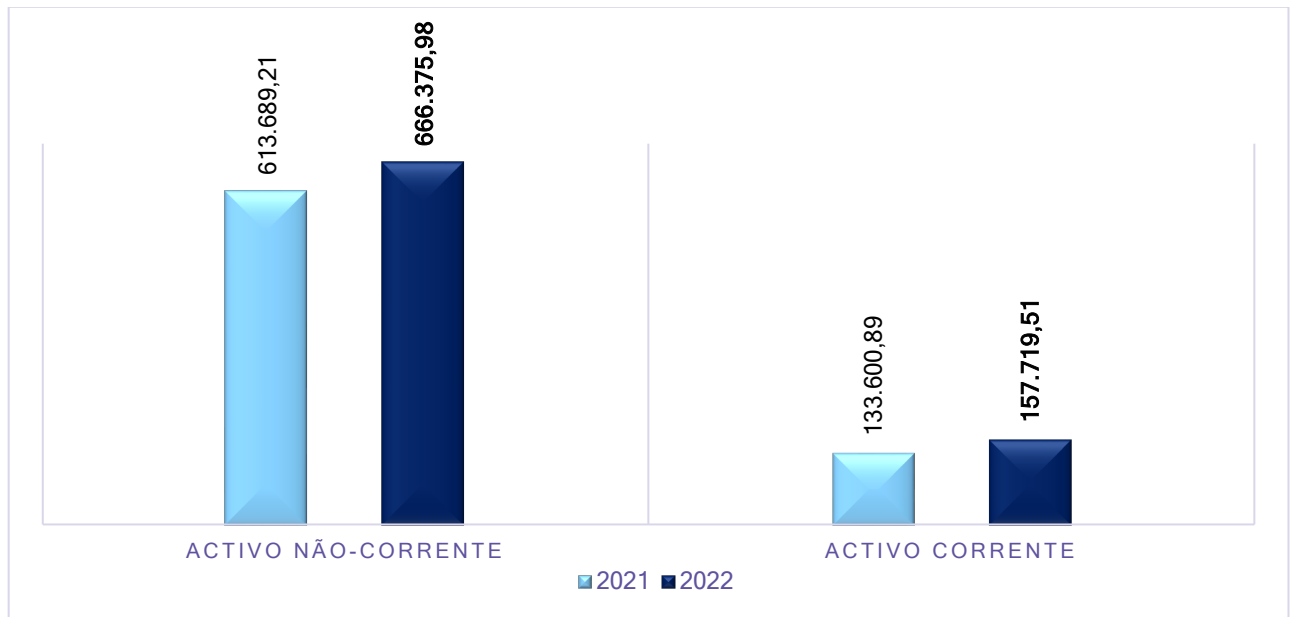
Gráfico 1 - Activo Total (milhões de MT)



Fonte: IGEPE 2022

46. No período em análise o **activo não-corrente** cifrou-se em **666.375 milhões de MT (81% do activo total)**, o correspondente a um **aumento** de **8,6%** (52.645 milhões de MT) comparativamente ao registado em 2021, influenciado, em grande medida, pelo **incremento** observado ao nível do activos intangíveis em **15,7%** (29.967 milhões de MT), e dos activos tangíveis em **3,9%** (14.543 milhões de MT).
47. O crescimento registado nos **activos intangíveis** é justificado pela aquisição de licenças de telecomunicações pela TMCEL, pelos direitos de concessão da ENH para exploração do gás natural em Pande e Temane, bem como pelos investimentos efectuados na fase de pesquisa da área 4 no valor de 76.354 milhões de MT, igualmente a favor da ENH.

Gráfico 2 - Activo corrente e não-corrente (milhões de MT)



Fonte: IGEPE 2022

48. Paralelamente, o incremento verificado nos **activos tangíveis** deveu-se, em grande medida, às intervenções em infraestruturas e equipamento aeroportuários, no âmbito das acções de manutenção e reparação, e de telecomunicações, em consequência do projecto de modernização e melhoria da rede móvel da TMCEL, assim como da qualidade da internet desta empresa.
49. Em termos de composição, em 2022 o activo tangível era maioritariamente constituído por **equipamento básico**, avaliado em **184.828 milhões de MT (47% do total)**, seguido das **construções**, avaliadas em **96.465 milhões de MT**, o equivalente a **25%**. Os **outros activos tangíveis**, que incluem a soma das restantes categorias, cifraram-se em **110.139 milhões de MT**, o correspondente a **27% do total**.
50. O **activo corrente** situou-se em **157.719 milhões de MT**, o correspondente a **19,1%** do total. Este desempenho corresponde a um **incremento** em **18,1% (24.118 milhões de MT)** face aos registos de 2021, justificado essencialmente, pelos dividendos recebidos do CEZA (transferidos directamente para o Tesouro), aumento do capital social não realizado na PETROMOC, IVA, IRPC a recuperar, e adiantamento a fornecedores.
51. Outros factores que influenciaram o activo corrente foram o **aumento** das disponibilidades de **caixa e bancos** em **5.868 milhões de MT (11,2%)**,

inventários em 3.015 milhões de MT (29,9%) e contas a receber de clientes (1.129 milhões de MT), em linha com o incremento do volume de negócios.

3.3.1.2 Passivo

52. Em 31 de Dezembro de 2022, o **passivo total** do SEE foi avaliado em **539.576 milhões de MT**, o equivalente a **8.453 milhões de US\$**. Este desempenho corresponde a um **aumento** de **13,3%** face aos **476.232 milhões de MT** registados em 2021.

Gráfico 3 - Passivo total (milhões de MT)



Fonte: IGEPE 2022

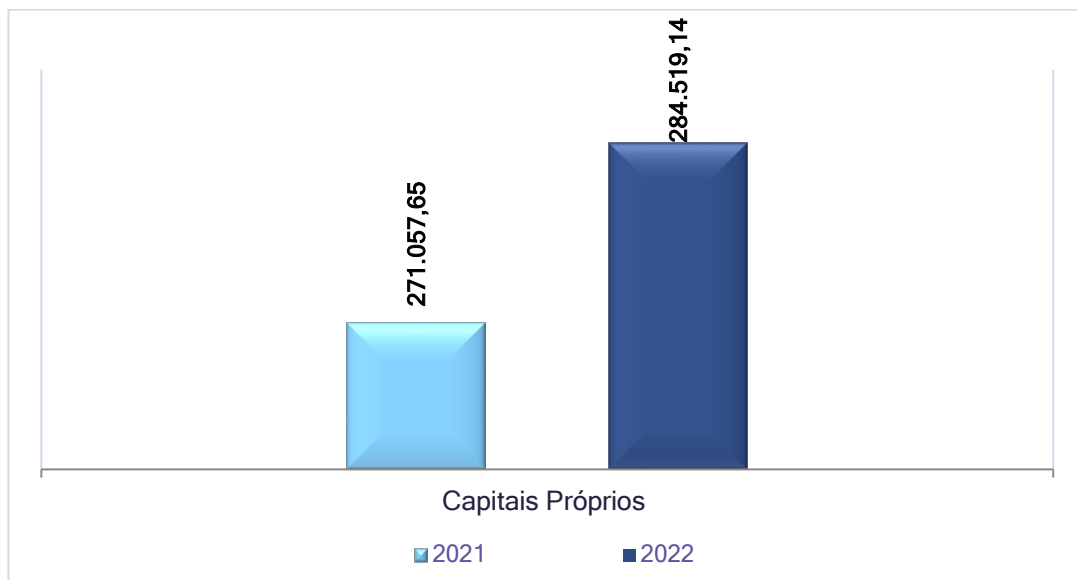
53. O crescimento do passivo, derivou do aumento tanto do **passivo não-corrente** como do **corrente** em **15,5% (56.404 milhões de MT)** e **6,2% (6.939 milhões de MT)**, respectivamente.
54. Ao nível do **passivo não-corrente** verificou-se, de entre outros factores, um **incremento** dos **empréstimos obtidos** na ordem dos **42.308 milhões de MT (18,5%)** para **270.853 milhões de MT** para financiar o investimento.
55. Paralelamente, destacam-se como os principais determinantes do **aumento** do **passivo corrente**, o crescimento da dívida com **fornecedores** em **5,1% (1.859 milhões de MT)**, de **outras contas a pagar** em **20,9% (5.156 milhões de MT)**, resultante de direitos aduaneiros e imposto especial sobre combustíveis devidos ao Estado, negociados para o pagamento parcelado até Dezembro de 2024 e Agosto de 2025, respectivamente.

56. Ainda em relação ao **crescimento** do passivo corrente, destaca-se a contribuição dos **impostos a pagar** referentes ao exercício em análise que aumentaram em **204,3%** (**1.269 milhões de MT**), em função da estimativa efectuada e das **provisões**, que evoluíram em **100%** (**1.331 milhões de MT**) face ao exercício anterior.

3.3.1.3 Capitais Próprios

57. O SEE encerrou o exercício económico de 2022 com um saldo de **capitais próprios** de **284.519 milhões de MT**, equivalente a **4.457 milhões de US\$**. Este montante corresponde a um **aumento** em **5,0%** (**13.461 milhões de MT**), se comparado com o saldo registado em 2021, **de 271.057 milhões de MT**.

Gráfico 4 - Capitais Próprios (milhões de MT)



Fonte: IGEPE 2022

58. Destacam-se como os principais factores que concorreram para o aumento dos capitais próprios: (i) o aumento das **reservas de justo valor** em **9.733 (10,0%)**; (ii) incremento do **resultado líquido** em **1.064 milhões de MT (9,8%)**; e (iii) crescimento de **outras reservas** em **3.141 milhões de MT (21,0%)**.

3.3.2 Demonstração de Resultados

59. A Tabela 3 apresenta a demonstração de resultados consolidados do SEE a 31 de Dezembro de 2022.

Tabela 3 - Demonstração de Resultados Consolidados do SEE em 31 de Dezembro de 2022 (em MT)

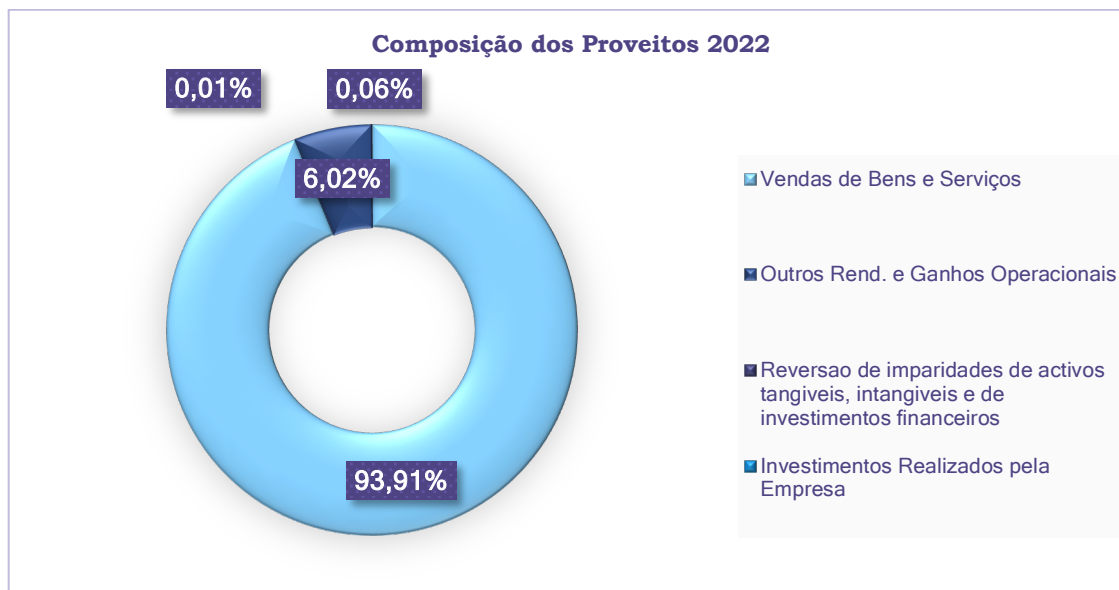
| Rubrica | Notas | 2022 | 2021 | Desvio Absoluto | Desvio % |
|--|-------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|---------------|
| Vendas de Bens e Serviços | | 156.753.730.084,50 | 127.478.915.719,00 | 29.274.814.365,50 | 23,0% |
| Custos dos Inventarios Vendidos ou consumidos | | -65.212.105.360,00 | -46.021.572.610,00 | 19.190.532.750,00 | 41,7% |
| Margem Bruta | | 91.541.624.724,50 | 81.457.343.109,00 | 10.084.281.615,50 | 12,4% |
| Varição da Produção e do Trabalho em Curso | | 0,00 | -648.169,00 | -648.169,00 | -100,0% |
| Investimentos Realizados pela Empresa | | 22.397.000,50 | 20.112.000,00 | 2.285.000,50 | 11,4% |
| Custos com Pessoal | | -29.740.550.801,00 | -25.627.054.048,00 | 4.113.496.753,00 | 16,1% |
| Fornecimentos e Serviços de Terceiros | | -26.698.300.075,00 | -21.875.775.588,00 | 4.822.524.487,00 | 22,0% |
| Depreciações e Amortizações | | -20.313.512.769,00 | -20.732.615.956,00 | -419.103.187,00 | 2,0% |
| Imparidade das contas a Receber | | -2.883.600.340,00 | -2.757.549.787,00 | 126.050.553,00 | 4,6% |
| Ajustamentos de inventários | | -151.369.154,00 | 65.771.068,00 | -217.140.222,00 | -330,1% |
| Imparidade dos activos Tangíveis de investimento e intangíveis | | 75.677.637,50 | -211.853.036,00 | 287.530.673,50 | 135,7% |
| Imparidade de Investimentos Financeiros | | 25.216.968,00 | -111.267.413,00 | 136.484.381,00 | 122,7% |
| Provisões | | -2.582.864.462,00 | -2.985.093.991,00 | -402.229.529,00 | 13,5% |
| Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais | | 10.045.128.591,50 | 14.342.107.720,00 | -4.296.979.128,50 | -30,0% |
| Outros gastos e perdas operacionais | | -3.924.020.032,00 | -7.368.575.387,00 | -3.444.555.355,00 | -46,7% |
| Resultado Operacional | | 15.415.827.289,00 | 14.214.900.522,00 | 1.200.926.767,00 | 8,4% |
| Rendimentos e Ganhos Financeiros | | 15.923.204.730,00 | 39.455.359.132,00 | -23.532.154.402,00 | -59,6% |
| Gastos e perdas Financeiros Líquidos | | -14.273.736.903,00 | -33.128.253.864,00 | -18.854.516.961,00 | -56,9% |
| Resultado Financeiro | | 1.649.467.827,00 | 6.327.105.268,00 | -4.677.637.441,00 | -73,9% |
| Ganhos/Perdas Imputados de Associadas | | 3.681.508.138,00 | 974.951.434,00 | 2.706.556.704,00 | 277,6% |
| Resultado Antes de Impostos | | 20.746.803.254,00 | 21.516.957.224,00 | -770.153.970,00 | -3,6% |
| Imposto Sobre Rendimentos | | -8.847.378.790,00 | -10.681.402.340,00 | 1.834.023.550,00 | -17,2% |
| Lucro Líquido | | 11.899.424.464,00 | 10.835.554.884,00 | 1.063.869.580,00 | 9,8% |

Fonte: IGEPE 2022

3.3.2.1 Proveitos

60. No exercício económico de 2022, o SEE arrecadou **proveitos** no valor de **166.821 milhões de MT (2.613 milhões de US\$)**, representando um **aumento** de **17,6%** em relação ao registado em 2021. Deste montante, as **vendas de bens e serviços** representaram **94,0%**, isto é, **156.753 milhões de MT (2.455 milhões de US\$)**, contra **127.478 milhões de MT** em 2021. Os restantes **6,0%** resultaram da contribuição de **outros rendimentos e ganhos operacionais, reversões de imparidade de activos tangíveis e intangíveis, de investimentos financeiros**, bem como de **outros investimentos realizados pelas empresas** em activos tangíveis.

Gráfico 5 - Composição dos Proveitos 2022 (%)



Fonte: IGEPE 2022

61. Do total das vendas, **69% (108.170 milhões de MT)**, correspondem à comercialização de **bens** e **31% (48.593 milhões de MT)** à da **prestação de serviços**. Comparativamente ao exercício anterior, as **vendas de bens** registaram um **aumento de 24,4%**, enquanto que a receita resultante da **prestação de serviços** registou um **aumento de 25,0%**.
62. O crescimento do volume de **vendas de bens e serviços**, é consequência, de entre outros factores, do aumento em: (i) **24,6% (21.564 milhões de MT)** na demanda por **energia e combustíveis**; e (ii) **43,0% (3.516 milhões de MT)** da receita da prestação de serviços de **aeronáutica, 19,8% (3.318 milhões de MT) dos serviços ferroviário e 36,8% (2.765 milhões de MT) dos serviços de provisão de energia e combustíveis**.
63. Refira-se que de acordo com as normas de consolidação de contas, as vendas entre as empresas do SEE, que totalizaram **2.588 milhões de MT** são excluídas desta rubrica.

3.3.2.2 Custos

64. Em 2022, os **custos operacionais** do SEE situaram-se em **142.116 milhões de MT (90,7% das vendas)**, o que corresponde a um **aumento de 24,5%** comparativamente ao exercício anterior. Este desempenho é justificado, essencialmente, pelo **aumento** i) dos gastos com **fornecimentos e serviços de terceiros** em **22,1% (4.882 milhões de MT)**, como consequência do aumento

geral do custo de bens e serviços, decorrente, de entre outros factores, do aumento acumulado do custo de combustível em 11,40% e ii) dos **gastos com o pessoal em 16,1% (4.113 milhões de MT)**, devido ao incremento das remunerações e encargos associados, do pagamento de indemnizações decorrentes de processos de redimensionamento da mão-de-obra nas várias empresas do sector, segundo ilustra a Tabela 4.

Tabela 4 - Estrutura dos Gastos com Pessoal (em MT)

| Descrição | 2022 | 2021 | Varição Nominal | Varição % | Peso 2022 |
|---|--------------------------|--------------------------|-------------------------|---------------|-----------------|
| Remunerações dos órgãos sociais | 1.190.492.295,00 | 1.108.466.006,50 | 82.026.288,50 | 7,4% | 4,00% |
| Remunerações de trabalhadores | 21.012.199.969,00 | 19.636.807.325,00 | 1.375.392.644,00 | 7,0% | 76,63% |
| Encargos com remunerações | 3.072.495.217,00 | 622.919.426,50 | 2.449.575.790,50 | 393,2% | 2,43% |
| Benefícios pós-emprego | 376.308.918,00 | 112.517.806,50 | 263.791.111,50 | 234,4% | 0,44% |
| Ajudas de custo | 246.785.105,00 | 257.837.868,00 | -11.052.763,00 | -4,3% | 1,01% |
| Indemnizações | 272.016.698,00 | 161.821.563,00 | 110.195.135,00 | 68,1% | 0,63% |
| Seguros de acidente de trabalho e doenças profissionais | 26.480.928,00 | 86.976.211,00 | -60.495.283,00 | -69,6% | 0,34% |
| Gastos de acção social | 516.913.758,00 | 497.203.346,00 | 19.710.412,00 | 4,0% | 1,94% |
| Outros gastos com pessoal | 3.026.857.911,00 | 3.142.504.495,50 | -115.646.584,50 | -3,7% | 12,26% |
| TOTAL | 29.740.550.799,00 | 25.627.054.048,00 | 4.113.496.751,00 | 16,1% | 100,00 % |

Fonte: IGEPE 2022

65. Os gastos com pessoal cifraram-se em **29.740 milhões de MT** em 2022, contra 25.627 milhões de MT registados em 2021. Este desempenho deve-se, em grande medida, ao **aumento em 393,2% (2.449 milhões de MT) dos encargos com remunerações**, bem como ao **incremento em 7,0% (1.375 milhões de MT)** no pagamento das **remunerações aos trabalhadores**.
66. Em termos de peso, destacam-se na estrutura dos custos operacionais com: **inventários vendidos e consumidos (42%)**, **gastos com o pessoal (19%)**, **fornecimentos e serviços de terceiros (17%)**, e a **depreciação e amortizações (13%)**.
67. Para além do **custo com inventários vendidos e consumidos**, que absorveu **42% das vendas** (65.212 milhões de MT), foram determinantes para o alcance do **resultado operacional positivo (15.415 milhões de MT)** os **custos com o pessoal, fornecimentos e serviços de terceiros e com depreciações e amortizações**, absorveram **49,0% (76.752 milhões de MT)** das vendas.

68. No que diz respeito aos **gastos financeiros**, observou-se uma **redução** de **56,9%** (**18.854 milhões de MT**) face a 2021, decorrente, essencialmente, da redução das **diferenças cambiais desfavoráveis em 18.786 milhões de MT (70,2%)**; contribuiu ainda para este desempenho, a **redução** de **outros juros** no montante de **1.390 milhões de MT**.

3.3.2.3 Resultado Operacional

69. O SEE encerrou o exercício económico de 2022 com um **resultado operacional de 15.416 milhões de MT**, contra **14.215 milhões de MT** em 2021, representando um **aumento** em **1.201 milhões de MT**, correspondentes a uma melhoria em **8,4%**.

70. O desempenho supra é justificado, em grande medida, pelo **aumento** das vendas em **23,0%** (**29.274 milhões de MT**) e pela **redução** em **46,7%** (**3.444 milhões de MT**) na rubrica de **outros gastos e perdas operacionais (os impostos e taxas, a redução das perdas decorrentes de investimento de capital e os inventários e activos biológicos)**.

71. Expurgando as **amortizações**, o SEE registou em 2022 um **EBITDA de 35.729 milhões de MT**, significando que o sector consegue cobrir os seus custos operacionais através dos proveitos das suas operações.

3.3.2.4 Resultado Financeiro

72. Em 31 de Dezembro de 2022, o **resultado financeiro** do SEE situou-se em **1.649 milhões de MT**, contra **6.327 milhões de MT** registados em 2021. Esta **degradação** em **73,9%** (**4.667 milhões de MT**) deriva da queda abrupta das diferenças cambiais favoráveis e desfavoráveis em **68,8%** (**18.389 milhões de MT**) e **70,2%** (**18.786 milhões de MT**), respectivamente.

73. Contribuíram igualmente para o desempenho supra, a **redução dos ganhos de aplicações em obrigações e títulos de participação**, aumento de gastos com o **serviço da dívida associados a empréstimos bancários e obrigacionistas** e outras perdas financeiras.

3.3.2.5 Resultado Líquido

74. No período em análise, o **resultado líquido** registado pelo SEE foi de **11.899 milhões de MT**, contra **10.836 milhões de MT** registados em 2021,

representando uma variação positiva de **1.063 milhões de MT (9,8%)**. Este resultado decorre do aumento dos proveitos numa proporção superior à das despesas totais.

75. Contribuíram ainda para os resultados alcançados, a **redução das imparidades de (i) contas a receber, (ii) activos tangíveis, (iii) activos intangíveis, e (iv) investimentos financeiros**; e das **provisões**. Por outro lado, as **disponibilidades em caixa e bancos cresceram** em virtude da melhoria da capacidade de cobrança das empresas.

3.4 Rácios Económico-Financeiros Agregados

76. A Tabela 5 que se segue avalia o desempenho do SEE em termos de rácios económico-financeiros.

Tabela 5 – Indicadores Económico-Financeiros

| Descrição | Fórmula | 2022 | 2021 | Variação | Rácio Ideal | Legenda |
|--|-----------------------------|------|--------|----------|-------------|---|
| Rácios Financeiros | | | | | | |
| Liquidez Geral | AC/PC | 132% | 118% | 13,3% | >=60% | AC: Activo Corrente PC: Passivo Corrente |
| Endividamento | PT/AT | 65% | 64% | 1,7% | 30%<X>60% | PT: Passivo Total AT: Activo Total |
| Solvabilidade Total | CP/AT | 53% | 57% | -4,2% | 35%<X>50% | CP: Capitais Próprios |
| Rácios Económicos | | | | | | |
| Margem Operacional | RO/Vendas | 9,8% | 11,15% | -1% | >0% | RO: Resultado Operacional |
| Margem Financeira | RF/Vendas | 1,1% | 4,9% | -4% | >0% | RF: Resultado Financeiro |
| Margem Líquida | RL/Vendas | 7,5% | 8,5% | -1% | | |
| Rendi. dos Activos | RL/AT | 1,4% | 1,4% | 0% | >0% | RL: Resultado Líquido |
| Rendi. dos Capitais Próprios | RL/CP | 4% | 4% | 0,2% | >0% | |
| Prazo Médio de Recebimentos (dias) | (Cln*365)/Venda | 79 | 72 | 7 | 30 | Cln: Clientes |
| Prazo Médio de Pagamentos (dias) | (Forn/Compras)*365 | 213 | 287 | -74 | 45 | Forn: Fornecedores |
| Produtividade por Trabalhador (em milhões de MT) | Vendas/Nr. de Trabalhadores | 8,82 | 6,69 | 2,14 | >0% | |

Fonte: IGEPE 2022

77. No que diz respeito à **liquidez**, o SEE encerrou o exercício de 2022 com um nível de **132%**, o que significa uma **melhoria** na capacidade de honrar com as suas obrigações de curto-prazo com recurso ao activo corrente.

78. O rácio de **endividamento** observou um **ligeiro incremento** em **1,7 p.p para 65%**, denotando estabilidade, mesmo após sucessivos ajustamentos em alta da taxa de juros de referência.

79. Em relação à **solvabilidade**, comparativamente a 2021, a capacidade do SEE de fazer face às suas obrigações com recurso a capitais próprios registou uma **ligeira redução** em **4,2 p.p.**, ao situar-se em **53%**.
80. A **rendibilidade dos activos** e dos **capitais próprios**, manteve-se praticamente estável, ao se cifrar em **1,4%** e **4%**, respectivamente.
81. Na vertente económica, verificou-se uma **ligeira deterioração** da **margem operacional** em **1 p.p.** para **10%**, sendo que, em média, para cada Metical investido nas operações do SEE, foram gerados **10,00** Meticais.
82. As **margens financeira e líquida** registaram um comportamento similar à margem operacional, ao reduzirem em **4%** e **1%**, respectivamente.
83. Em **2022**, o SEE levou em média **79 dias** para efectuar a boa **cobrança das vendas efectuadas a crédito**, **sete dias** a mais que a média registada em 2021.
84. Para efectuar o **pagamento das suas compras a crédito**, em 2022 o SEE levou em média **213 dias**, ou seja, **menos 74 dias** em relação à média observada em 2021, significando que a melhoria da liquidez propiciou o cumprimento das obrigações para com terceiros num prazo mais curto.
85. Em média, cada **trabalhador** do SEE contribuiu para as vendas com pouco mais de **8,8 milhões de MT/ano**, reflectindo uma **melhoria da produtividade** em **31,9%** face a 2021 (**6,7 milhões de MT**). A produtividade por trabalhador, medida através dos gastos com o pessoal por trabalhador, **aumentou** em **4,6%**. Isto significa que **em 2022 a** produtividade por trabalhador cobriu em **5,27 vezes o gasto por trabalhador**, contra 5,04 vezes em 2021; por sua vez o rácio “remuneração por trabalhador” cresceu em **7,0%** relativamente ao exercício transacto, denotando a melhoria da eficiência na aplicação dos recursos humanos.

INFORMAÇÃO ADICIONAL DE
GESTÃO

CAPÍTULO

CONTRIBUIÇÃO PARA A ECONOMIA

4

4 CONTRIBUIÇÃO PARA A ECONOMIA

4.1 Receita e Despesa Fiscal

86. Em 2022, o SEE contribuiu para a arrecadação de receitas fiscais para os cofres do Estado com **24.280 milhões de MT**, o equivalente a **380 milhões de US\$** e a uma redução em **2,5%**.
87. Desta receita o destaque vai para o IRPC que contribuiu com **10,517 milhões de MT (43%)**, o IVA **9,850 milhões de MT (41%)**, seguido do IRPS com **2,557 milhões de MT (11%)**.

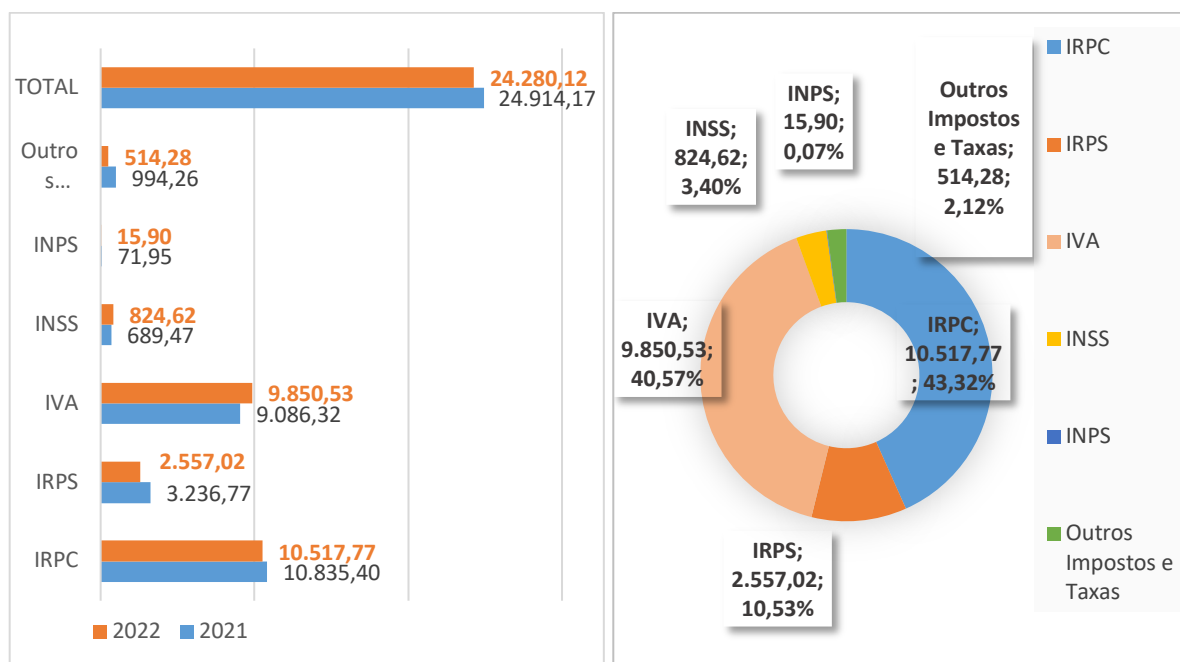
Tabela 6 - Contribuição para Receita Fiscal por Tipo de Imposto (em milhões de MT)

| Imposto | 2021 | 2022 | Desvio absoluto | Desvio % | % do PIB |
|-------------------------|------------------|------------------|-----------------|---------------|-------------|
| IRPC | 10.835,40 | 10.517,77 | -317,63 | -3% | 0,9% |
| IRPS | 3.236,77 | 2.557,02 | -679,75 | -21% | 0,2% |
| IVA | 9.086,32 | 9.850,53 | 764,21 | 8% | 0,8% |
| INSS | 689,47 | 824,62 | 135,15 | 20% | 0,1% |
| INPS | 71,95 | 15,90 | -56,05 | -78% | 0,0% |
| Outros Impostos e Taxas | 994,26 | 514,28 | -479,98 | -48% | 0,0% |
| TOTAL | 24.904,17 | 24.280,12 | -624,05 | -2,51% | 2,1% |

Fonte: IGEPE 2022

88. A redução em **2,5% (634,05 milhões de MT)** comparativamente ao exercício de 2021 (**24,914 milhões de MT**), resultou, de entre outros factores, do decréscimo em **317,63 milhões de MT (3%)** da matéria colectável em sede do **IRPC**, contracção em **679,75 milhões de MT (21%)** do **IRPS**, decorrente da redução do número de trabalhadores, e de **outros impostos e taxas (479,98 milhões de MT)** conforme ilustra o Gráfico 6.
89. O IRPC, embora tenha reduzido comparativamente a 2021, continua a representar a maior contribuição directa do SEE para a receita fiscal, a pesar do efeito multiplicador na arrecadação do IVA que as transacções entre as empresas do sector e entre estas com terceiros representam.

Gráfico 6 - Estrutura da Contribuição para o Fisco



Fonte: IGEPE 2022

90. A redução da receita do IRPC, resulta das deduções no acto do seu apuramento, facto que de certo modo, afecta a taxa efectiva. A redução do IRPS deve-se ao redimensionamento da força de trabalho que passou de 19.300 em 2021 para aproximadamente 17.700 em 2022.

91. No período em análise, em apoio às empresas do SEE, o Estado desembolsou **5.521 milhões de MT** (Tabela 7), sendo **2.935 milhões de MT (46 milhões de US\$)**, para financiar o Contrato-programa (**41%**), pagamento da dívida soberana das empresas (**33%**), investimento (**18%**) e apoio a tesouraria (**8%**).

Tabela 7 - Empresas Beneficiárias de Aportes de Capital (em MT)

| Rubricas | 2022 | Peso % |
|---|-----------------|-------------|
| Contrato-Programa | 2.248,77 | 41% |
| Pagamento de dívida soberana das empresas | 1.831,60 | 33% |
| Investimento | 1.016,92 | 18% |
| Apoio a tesouraria | 424,50 | 8% |
| Total | 5.521,79 | 100% |

Fonte: IGEPE 2022

92. Do valor global desembolsado pelo Estado, o dos Contrato-programa (**2.248,8 milhões de MT**) visava financiar a componente social dos serviços prestados pelas empresas públicas do SEE (**INM, RM, TVM, HICEP, RBL, LAM, ENPCT, EDM**) relativamente a dívida soberana das empresas o aporte do Estado

destinou-se ao pagamento do serviço da dívida da **LAM (1.341 milhões de MT)** e da **ADM (490,6 milhões de MT)**; o investimento foi aplicado particularmente na empresa TMCEL (**330 milhões de MT**).

4.2 Benefícios Sociais

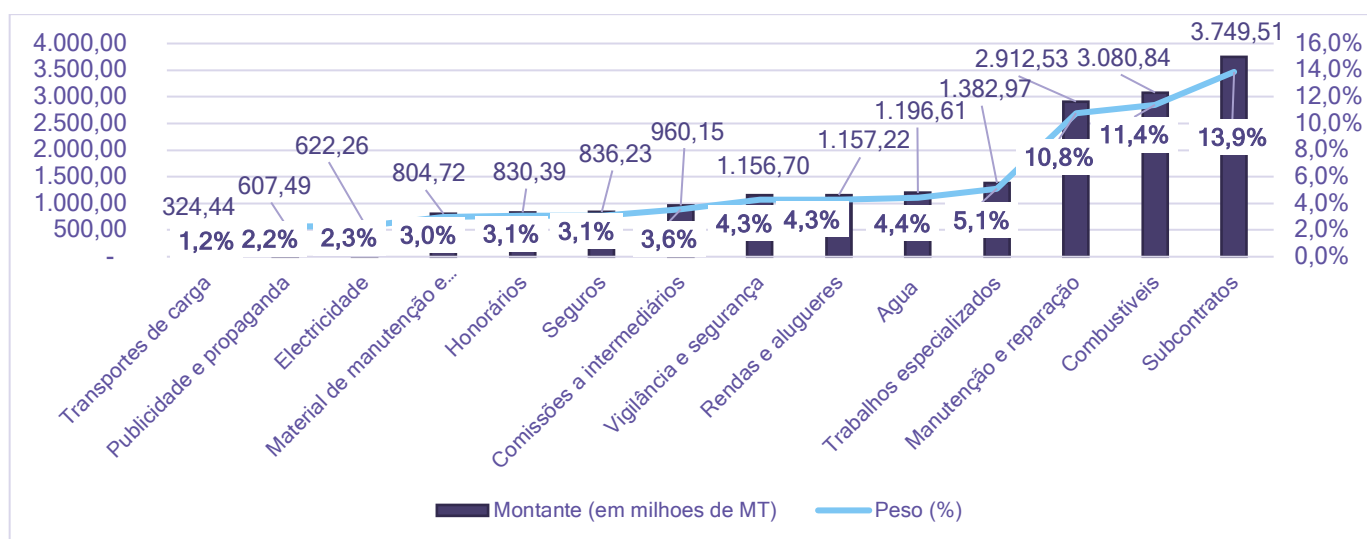
93. As empresas do SEE contribuem significativamente para o bem-estar e desenvolvimento da sociedade moçambicana, incluindo através da geração de postos de trabalho directos e indirectos, geração de renda, contribuição para o fisco, e acções de responsabilidade social.

94. Em **2022**, o SEE empregou directamente **17.764 trabalhadores**, menos **1.557 (8,1%)** comparativamente do exercício anterior, sendo **13.869 das empresas públicas** e os restantes **3.895 das empresas participadas**.

95. Associado aos empregos directos do SEE, em 2022, foram gastos em **despesas com o pessoal 29.740 milhões de MT (465 milhões de US\$)**, em **remunerações (70,7%)**, e os restantes **29,3%** em assistência médica e medicamentosa, acção social, formação e treinamento, indemnizações e pensões, de entre outras.

96. Paralelamente, o SEE movimentou, em termos de aquisição de **bens e serviços 26.698 milhões de MT (418 milhões de US\$)** (Gráfico 7), o correspondente a um aumento em 22,1% comparativamente ao exercício anterior.

Gráfico 7 - Estrutura de Custos com Bens e Serviços (em milhões de MT)



Fonte: IGEPE 2022

97. Conforme se pode constatar do Gráfico 7, os **subcontratos (3.749 milhões de MT – 13,9%)**, os gastos com **combustíveis (3.081 milhões de MT – 11,4%)**, **manutenção e reparação (2.912 milhões de MT – 10,8%)**, **trabalhos especializados (1.383 milhões de MT – 5,1%)** e **água (1.197 milhões de MT – 4,4%)**, representaram os bens e serviços mais adquiridos pelas empresas do SEE, correspondendo a **45,6% (12.322 milhões de MT)**. Por sua vez os “outros fornecimentos e serviços” absorveram **9.202 milhões de MT (27,4%)**.
98. No âmbito da **responsabilidade social**, o SEE contribuiu com **740 milhões de MT (11,59 milhões de US\$)**, contra 342 milhões de MT desembolsados em 2021, reflectindo o compromisso contínuo das empresas para a melhoria do bem-estar da sociedade moçambicana.

CAPÍTULO

DIVIDENDOS

5

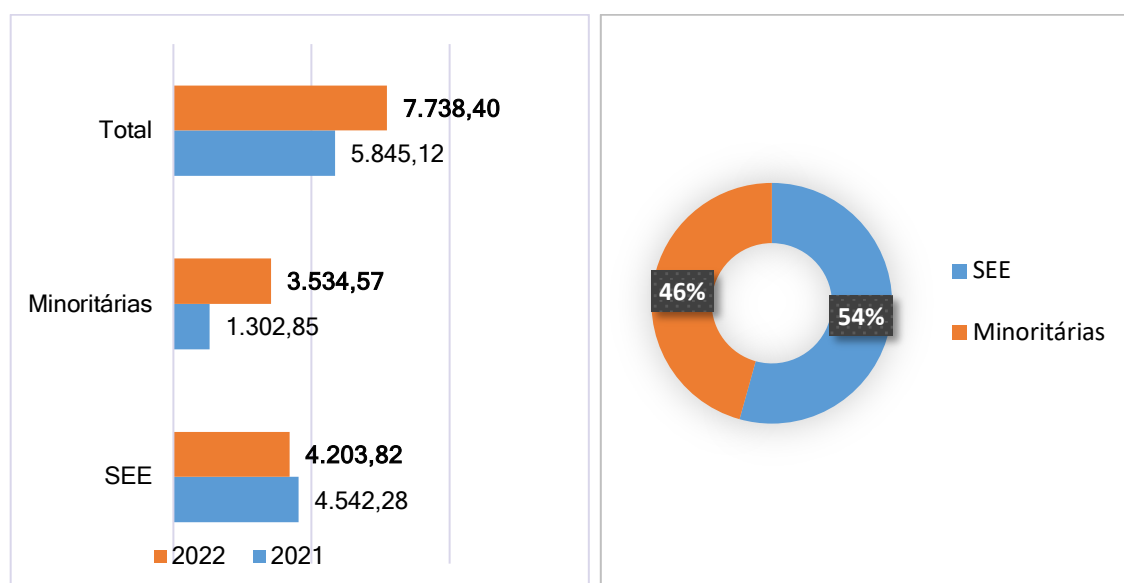
5 DIVIDENDOS

99. Em **2022**, as participações do Estado geraram um total de **7.738 milhões de MT (121 milhões de US\$)** em **dividendos** (Gráfico 8), sendo **4.203 milhões de MT (65 milhões de US\$)** dos dividendos pagos pelas empresas do SEE e **3.353 milhões de MT (55 milhões de US\$)** pelas **participações financeiras minoritárias**, com destaque para o BIM (**2.121 milhões de MT**) e a Mozal (**1.119 milhões de MT**).

100. Esta cifra representa um crescimento de **32,4% (2.232 milhões de MT)** se comparado com os dividendos pagos em 2021 (**5.846 milhões de MT - 91 milhões de US\$**).

101. As empresas participadas pagaram dividendos de **3,495 milhões de MT**, que corresponde a um aumento de **31%** em relação a 2021 (**2.664 milhões de MT**).

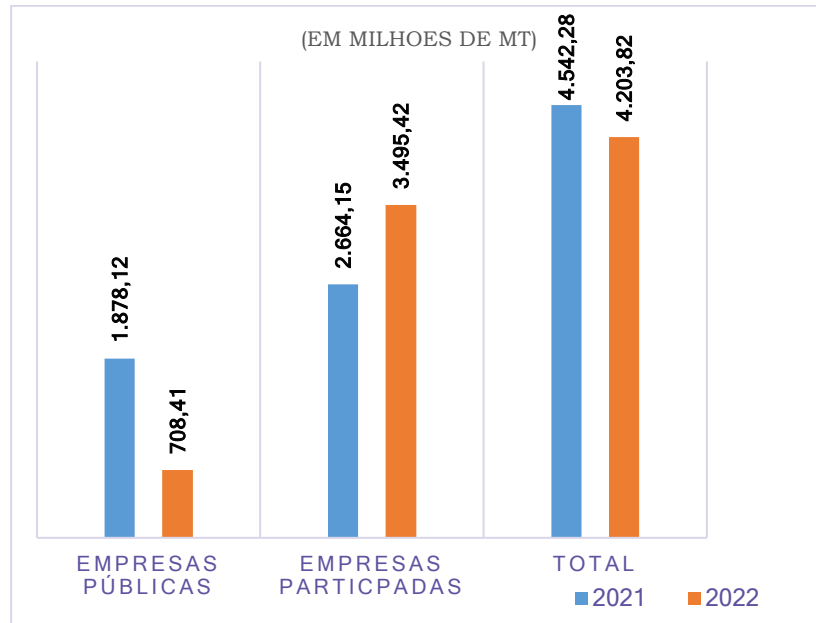
Gráfico 8 - Dividendos SEE e das participações minoritárias (em milhões MT e %)



Fonte: IGEPE 2022

102. Conforme se pode depreender do Gráfico 8, as empresas públicas e exclusiva e maioritariamente participadas pelo Estado contribuíram com **54%** dos dividendos arrecadados, e as participações minoritárias com **46% do total**.

Gráfico 9 – Dividendos SEE (em milhões MT)



Fonte: IGEPE 2022

103. Do total dos dividendos arrecadados em 2022 (Gráfico 9), as **empresas exclusiva e maioritárias** contribuíram com **45% (3.495 milhões de MT)**, e as **públicas** com **9% (708 milhões de MT)**.
104. As principais **empresas exclusiva e maioritariamente participadas** que geraram dividendos no período em análise foram principalmente a **HCB (3.259 milhões de MT)**, o **BNI (46 milhões de MT)** e a **EMOSE (190 milhões de MT)**.
105. Nas empresas públicas destaca-se a contribuição dos **CFM com 708 milhões de MT**. Refira-se que a maior parte das empresas públicas são estratégicas, e, portanto, não prosseguem fins lucrativos.
106. As **participações minoritárias**, arrecadaram em 2022, **3.353 milhões de MT**, representando um aumento de **171% (2.232 milhões de MT)** se comparado com 2021, conforme se pode constatar da Tabela 8.

Tabela 8 -Dividendos das Participações Financeiras (em MT)

| Participações Minoritárias | 2022 | 2021 | Variação Nominal Exec. 2022/21 | Variação % Exec. 2022/21 |
|----------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------------------|--------------------------|
| BIM | 2,121,390,736.00 | 658,100,816.22 | 1,463,289,919.78 | 222.35% |
| CMH | 238,159,771.00 | 212,109,007.06 | 26,050,763.94 | 12.28% |
| CMG | 54,255,092.00 | 40,000,000.00 | 14,255,092.00 | 35.64% |
| GAPI | 1,059,253.00 | 0.00 | 1,059,253.00 | 0.00% |
| MOZAL | 1,119,706,102.00 | 392,636,487.80 | 727,069,614.20 | 64.93% |
| TOTAL | 3,534,570,954.00 | 1,302,846,311.08 | 2,231,724,642.92 | 171.30% |

Fonte: IGEPE 2022

107. Conforme se pode aferir da Tabela 8, contribuíram para o resultado supra o Millennium BIM com **2.121 milhões de MT**; a Mozal com **1.119 milhões de MT**, a Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos (CMH), com **238 milhões de MT**; e a Companhia Moçambicana de Gasoduto (CMG), com **54 milhões de MT**.

CAPÍTULO

CONCLUSÕES

6

6 CONCLUSÕES

108. Em linha com a tendência de recuperação da economia doméstica, em 2022, o **património do SEE** valorizou-se em **10,3%** para **824 mil milhões de MT**, o **volume de negócios** cresceu em **31 mil milhões de MT** para **159 mil milhões de MT** (US\$ 2.484 milhões), os **resultados operacional e líquido** foram **positivos** na ordem dos **15 mil milhões de MT** (US\$ 241 milhões) e **12 mil milhões de MT** (US\$ 186 milhões), numa tendência ascendente, que resultou em dividendos de mais de **sete mil milhões de MT** (US\$ 120 milhões) para o tesouro público, perspectivando-se para o exercício de 2023 cerca de **nove mil milhões de MT**.
109. A **contribuição para os cofres do Estado**, através de dividendos e das receitas fiscais, ascendeu a **32 mil milhões de MT** (US\$ 501 milhões). No mesmo período o Estado aportou às empresas do SEE **5.521 milhões de MT**, significando um saldo líquido de **2.648 milhões de MT**.
110. O **activo tangível** foi composto essencialmente por **equipamento básico**, avaliado em **184 mil milhões de MT (47%)**, seguido das construções (**25%**), o correspondente a **96 mil milhões de MT**.
111. Em termos de arrecadação da receita fiscal, em 2022, o SEE propiciou a colecta de **24 mil milhões de MT**.
112. O SEE **empregou directamente** mais de **17 mil trabalhadores**. A produtividade desta mão-de obra aumentou em **33,5%**, sendo superior aos gastos com remunerações e com pessoal em 26,5% e 7,3%, respectivamente.
113. No período em análise foram assegurados **investimentos** avaliados em **1.016 milhões de MT**. Foram, igualmente, desembolsados cerca de **26 mil milhões de MT** em **aquisição de bens e serviços**, gerando empregos indirectos, renda e contribuição adicional para o fisco.
114. Por outro lado, esforços com vista à rentabilização e viabilização das empresas do SEE conduziram a intervenções do Estado sob a forma de reestruturação financeira, operacional e de recursos humanos, destacando-se os aportes de capitais, revisão dos modelos de governação, redimensionamento de pessoal e a reavaliação da importância da participação em determinadas empresas.

115. A tendência de melhoria dos resultados, como consequência das medidas de reestruturação actualmente em curso, permitem perspectivar um desempenho ainda melhor para o exercício económico de 2023.

CAPÍTULO

DESAFIOS

7

7 DESAFIOS

116. Num contexto caracterizado pela ocorrência de eventos climatéricos extremos, conflito entre a Rússia e a Ucrânia, e pressões inflacionárias devido ao aumento dos preços das principais *commodities* no mercado internacional, constituem desafios para o SEE, os seguintes:

- a. Prosseguir com o processo de reestruturação das empresas visando a sua viabilização e rentabilização;
- b. Consolidar os mecanismos de supervisão e controlo, em particular ao que se refere ao rigor, prestação de contas, avaliação de desempenho dos gestores e automatização da consolidação de contas (plataforma electrónica de gestão);
- c. Consolidar a implementação de medidas visando a redução do risco fiscal;
- d. Aumentar a arrecadação de receitas de capital para o Tesouro Público;
- e. Consolidar a monitoria e a avaliação dos Contratos-programa; e
- f. Monitorar os limites de endividamento.

CAPÍTULO

8

APROVAÇÃO DO RELATÓRIO
PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

8 APROVAÇÃO DO RELATÓRIO PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração do Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE) é responsável pela preparação e apresentação de forma apropriada das demonstrações financeiras, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF), bem como pelo controlo interno, de modo que sejam elaboradas demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

No âmbito das respectivas atribuições, o Conselho de Administração tem a responsabilidade de avaliar a capacidade de continuidade, divulgando, quando aplicável às matérias a esta relativas, bem como usar deste pressuposto quando há intenção de liquidar, cessar operações ou não tenha alternativa realista senão assim proceder.

As demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho de Administração do IGEPE em 12 de Abril de 2024, e assinadas em sua representação por:

O Conselho de Administração

Ana Isabel Senda Coanai

Presidente do Conselho de Administração

Raimundo Jorge Matule

Administrador Executivo

Tomás Dimande

Administrador Executivo

Albertina Fruquia Fumane

Administradora Não Executiva

Danilo Nalá

Administrador Não Executivo

CAPÍTULO

9

EVENTOS SUBSEQUENTES AO
RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS DE 2022

9 EVENTOS SUBSEQUENTES AO RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS DE 2022

117. Após a conclusão do presente relatório, tiveram lugar eventos relevantes que poderão afectar o desempenho do SEE nos próximos exercícios económicos, pelo que impõe-se tomá-los em consideração, nomeadamente:

Guerra Rússia-Ucrânia

118. No que respeita ao conflito entre a Rússia e a Ucrânia, iniciado em Fevereiro de 2022, e devido às várias sanções impostas por um número considerável de países do Mundo à Rússia e à Bielorrússia, incluindo empresas e indivíduos desses Estados, com base na análise efectuada internamente, a Empresa não tem quaisquer transacções directas ou indirectas com quaisquer desses países, empresas e indivíduos a serem sancionados e, portanto, o IGEPE não espera ser afectado por incorrer em qualquer violação de tais sanções.

119. Além disso, devido à instabilidade nos mercados globais como resultado de tal conflito, não podemos prever se haverá quaisquer impactos directos ou indirectos significativos nas operações e desempenho do SEE no futuro, embora antecipemos que isso não afectará a aplicabilidade do princípio da continuidade durante pelo menos os próximos 12 meses, tendo em consideração o nosso melhor conhecimento com as informações disponíveis nesta data. A IGEPE está a analisar e a monitorizar os efeitos, a fim de se ajustar e reagir ao possível.

Processos Judiciais em Curso

120. Do perímetro de consolidação do Sector Empresarial do Estado (SEE), haviam entidades que tinham processos judiciais em curso nomeadamente com terceiros que poderão resultar em indemnizações a pagar e/ou a receber havendo incerteza sobre a direcção das decisões judiciais ou processuais em curso.

121. Estes processos judiciais derivaram de incumprimento de obrigações contratuais para com terceiros com acções executivas em curso (ADM, EMOSE) ou de obrigações contratuais para com as empresas SEE que estavam em fase de acordo ou de encerramento processual (Emodraga).

Incerteza nas Operações

122. Do perímetro de consolidação do Sector Empresarial do Estado (SEE), havia entidades que sofreram prejuízos consecutivos resultando na degradação nos capitais próprios com impacto na solvabilidade e na continuidade das suas operações (Radio Moçambique, FARMAC, LAM, Tmcel). A continuidade destas entidades esta dependente da obtenham imediata de recursos financeiros para fazer face aos custos e investimentos necessários para preparar as respectivas entidade e poderem rumar a resultados líquidos positivos.

CAPÍTULO

10

ANEXOS

10 ANEXOS

ANEXO 1. Empresas do Perímetro de Consolidação

| EMPRESA | SECTOR DE ACTIVIDADE | CLASSIFICAÇÃO | CAPITAL SOCIAL (em milhares de MT) | PESO (%) |
|---|---|----------------------------|---------------------------------------|--------------|
| PÚBLICAS | | | 61 337 131,24 | 67,0% |
| ADM - AEROPORTOS DE MOÇAMBIQUE, E.P | Transportes e armazenagem | Estratégica - Estruturante | 4 537 484,73 | 5,0% |
| C.F.M - CAMINHOS DE FERRO DE MOÇAMBIQUE, E.P | Transportes e armazenagem | Estratégica - Estruturante | 1 242 981,02 | 1,0% |
| EDM - ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P | Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio | Estratégica - Estruturante | 51 722 246,70 | 57,0% |
| EMODRAGA - EMPRESA MOÇAMBICANA DE DRAGAGENS, E.P | Transportes e armazenagem | Estratégica | 2 448 692,60 | 3,0% |
| ENH - EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P | Indústrias Extractivas | Estratégica - Estruturante | 749 001,00 | 1,0% |
| ENPCT - EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P | Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares | Estratégica | 441 600,00 | 0,0% |
| HICEP - HIDRÁULICA DE CHÔKWE, E.P | Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca | Estratégica | 12 500,00 | 0,0% |
| INM - IMPRENSA NACIONAL DE MOÇAMBIQUE, E.P | Actividades de informação e de comunicação | Estratégica | 25 000,00 | 0,0% |
| RBL - REGADIO DE BAIXO LIMPOPO, E.P | Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca | Estratégica | 15 000,00 | 0,0% |
| RM - RÁDIO MOÇAMBIQUE, E.P | Actividades de informação e de comunicação | Estratégica | 121 999,38 | 0,0% |
| TVM - TELEVISÃO DE MOÇAMBIQUE, E.P | Actividades de informação e de comunicação | Estratégica | 14 908,19 | 0,0% |
| PARTICIPADAS | | | 30 104 191,87 | 33,0% |
| DOMUS - SOCIEDADE DE GESTÃO IMOBILIÁRIA, S.A | Actividades Imobiliárias | Participação Financeira | 1 270,00 | 0,0% |
| BNI - BANCO NACIONAL DE INVESTIMENTOS, S.A | Actividades financeiras e de seguros | Estratégica - Estruturante | 2 240 000,00 | 2,0% |
| EMOSE - EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A | Actividades financeiras e de seguros | Participação Financeira | 295 000,00 | 0,0% |
| FARMAC - SOCIEDADE DE FARMÁCIAS DE MOÇAMBIQUE, S.A | Indústrias Transformadoras | Participação Financeira | 40 000,00 | 0,0% |
| LAM - LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A | Transportes e armazenagem | Estratégica - Estruturante | 1 710 523,00 | 2,0% |
| NOTÍCIAS - SOCIEDADE NOTÍCIAS, S.A | Actividades de informação e de comunicação | Participação Financeira | 437 000,00 | 0,0% |
| PETROMOC - PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A | Transportes e armazenagem | Estratégica - Estruturante | 8 300 000,00 | 9,0% |

| | | | | |
|---|--|----------------------------|----------------------|-------------|
| SMM - SOCIEDADE MOÇAMBICANA DE MEDICAMENTOS, S.A | Indústrias Transformadoras | Estratégica | 800 000,00 | 1,0% |
| STEMA - SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, S.A | Transportes e armazenagem | Participação Financeira | 245 935,00 | 0,0% |
| TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, SA | Actividades de informação e de comunicação | Estratégica - Estruturante | 14 075 701,87 | 15,0% |
| TOTAL | | | 91 441 423,11 | 100% |

*Empresas excluídas por terem sido extintas

**Empresas excluídas do perímetro de consolidação por estarem em processo de alienação

Fonte: IGEPE